



**24.000**

**VIDAS**  
PROTEGIDAS

**JUNTOS VAMOS MAIS LONGE**

RELATÓRIO ANUAL

**2 0 2 3**

# SUMÁRIO

|                                             |    |
|---------------------------------------------|----|
| Mensagem da Administração.....              | 03 |
| Relatório da Administração .....            | 04 |
| Relatório das Demonstrações Contábeis ..... | 39 |
| Relatório dos Auditores Independentes.....  | 67 |

## Mensagem da Administração

# Superar desafios é ter a convicção de estar no rumo certo

O crescimento e os resultados obtidos por esta Administração à frente do S.P.A. Saúde no último ano estão sucintamente relatados nas próximas páginas, fruto de um trabalho profissional, baseado diretamente ao cuidado com a saúde de seus beneficiários e à saúde financeira de seus planos.

No ano em que comemoramos 30 anos de existência, superamos a marca de 24.000 vidas em nossos planos. Esse resultado confirma a satisfação e a qualidade de nosso atendimento e dos recursos oferecidos, afinal, a melhor propaganda é essa: Quem conhece, indica.

Nos empenhamos para, como numa orquestra, unificarmos a harmonia que sintonizou os compassos fundamentais de gestão e estrutura que permitiram esse crescimento e, ao mesmo tempo, aprimorar o atendimento das necessidades de milhares de beneficiários.

Valeu a pena! Os resultados que vocês conferem agora só foram possíveis graças à junção de muitos esforços. Do apoio dos dirigentes e representantes de nossas mais de 50 associadas, dedicação e profissionalismo dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, equipe de colaboradores e, em especial, a confiança depositada por nossos beneficiários.

Este trabalho é mais um instrumento de nossa política de transparência e é dedicado a todos vocês!

Muito obrigado!

Luiz Fernando Ribeiro  
Presidente

Ricardo de Oliveira Garcia  
Superintendente

## **Relatório da Administração do Exercício de 2023**

Às  
Associadas do  
S.P.A. Saúde – Sistema de Promoção Assistencial

O Conselho Deliberativo e a Superintendência submetem às vossas apreciações o Relatório da Administração, bem como as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC quando referendadas pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

### **1. CONTEXTO ECONÔMICO E A SAÚDE SUPLEMENTAR**

#### **1.1 Desempenho da Economia Brasileira**

No cenário econômico brasileiro, as projeções para 2023 eram de crescimento do PIB, de forma a manter o processo de retomada da economia após a forte crise vivida em 2020. Surpreendendo o mercado, que tinha a expectativa de alta de 2,2%, o PIB brasileiro (de R\$ 10,9 trilhões) registrou crescimento de 2,9%, em linha com o registrado em 2022.

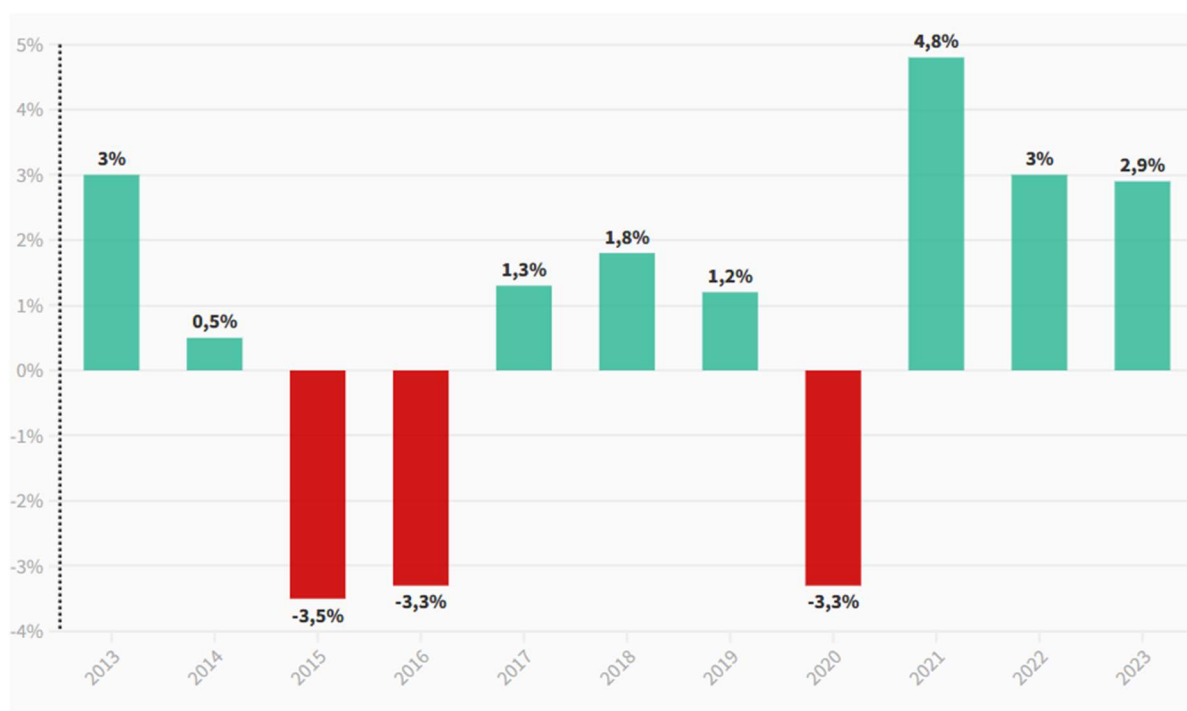
O desempenho econômico apresentou uma leve desaceleração em relação a 2022, quando a economia brasileira cresceu 3%. O crescimento foi muito próximo ao do ano anterior, porém, novamente, o último trimestre de 2023 mostrou uma desaceleração da economia e fechou estável em relação ao trimestre anterior (0%).

Conforme apontou o IBGE, o crescimento de 2023 foi gerado principalmente pelos serviços (2,4%), setor de maior peso no PIB, registrando aumento de todas as atividades, com destaque para atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados a intermediação. O maior destaque positivo foi a agropecuária, que cresceu 15,1% de 2022 para 2023. O bom desempenho da agropecuária foi puxado pela produção recorde de soja e milho, duas das mais importantes lavouras do Brasil.

A agropecuária também impulsionou o resultado de outros setores, como as exportações (9,1%), a indústria de alimentos e segmentos específicos do setor de serviços, que são beneficiados pela cadeia de produção e logística do campo. “Temos uma economia diversificada, mas agro e extrativa foram menos afetadas pela pandemia. As condições climáticas foram positivas no ano passado e os dois setores têm recebido muitos investimentos. Mesmo com um peso relativamente pequeno dentro do PIB brasileiro, a agropecuária contribuiu com um terço de todo o crescimento da economia no ano passado”, inferiu Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE. Nos produtos primários, também há destaque positivo em segmentos da indústria (1,6%), mais propriamente nas indústrias extrativas, que apresentaram crescimento de 8,7%. Com a recuperação de economias pelo mundo, a economia brasileira foi beneficiada pela alta na extração de petróleo e gás natural, além de minério de ferro.

Em suma, os principais destaques do PIB em 2023 foram: ▪ Serviços: 2,4%; ▪ Indústria: 1,6%; ▪ Agropecuária: 15,1%; ▪ Consumo das famílias: 3,1%; ▪ Consumo do governo: 1,7%; ▪ Investimentos: -3%; ▪ Exportações: 9,1% e ▪ Importação: -1,2%.

Evolução do PIB Brasileiro nos últimos 10 anos



Fonte: IBGE

A desaceleração da economia no 4º trimestre de 2023 foi mais fortemente observada no setor de serviços e no consumo das famílias. Inclusive, isso trouxe uma outra preocupação por parte dos economistas: o recuo dos investimentos em -3%. Com taxa de juros ainda alta, o empresariado segura investimentos e deixa de renovar infraestrutura, promover ampliações e contratações, prejudicando o potencial de crescimento econômico atual e futuro. Aprofundando a análise, a taxa Selic ainda em alto patamar - porém em melhor cenário do que 2022 – tem forte impacto nas variáveis econômicas. Na teoria, juros mais altos desestimulam a demanda e suavizam a inflação. Como o crédito fica mais caro, o consumidor tende a reduzir gastos e a diminuir o consumo. Por sua vez, as empresas diminuem os investimentos diante do aumento do custo do capital, o que reduz a procura por mão de obra e também acaba reduzindo o dinheiro em circulação. Ou seja, esse cenário diminui os investimentos de empresas, impactando o mercado de trabalho e reduzindo a capacidade de consumo das famílias.

Todavia, em 2023 o que se observou foi o consumo das famílias avançando 3,1% em relação a 2022, puxado pela melhora das condições do mercado de trabalho, com aumento da ocupação, da massa salarial real, além do arrefecimento da inflação. Isso é reflexo novamente dos estímulos fiscais dados à economia, que impulsionaram os números de consumo, caso do reajuste real do salário mínimo e da fixação do programa Bolsa Família no valor de R\$ 600. *“O aumento da massa salarial, juntamente com os programas de transferência de renda do governo colaboraram de maneira importante no crescimento do consumo das famílias, especialmente em alimentação e produtos essenciais não duráveis”*, acrescentou Rebeca Palis, do IBGE.

A perspectiva atual de crescimento da economia brasileira para 2024 divulgada pelo Relatório Focus (de 2 de fevereiro de 2024) é de cerca de 1,6%, inferior ao registrado em 2023. A revisão de menor crescimento do PIB se deve, também, ao aumento das incertezas no ambiente externo, em razão da política monetária dos países desenvolvidos e o possível agravamento dos conflitos geopolíticos globais. A continuidade dos conflitos segue como fator de risco, sobretudo para os preços de commodities energéticas.

Como mencionado anteriormente, já nos últimos meses de 2023, foi verificada a tendência de desaceleração no ritmo de crescimento. Como as políticas monetária e fiscal serão contracionistas ao longo de 2024, o Governo tem divulgado medidas para impulsionar o crescimento por meio de planos de investimentos, oferta de linhas de crédito, principalmente do BNDES, e de investimentos das estatais.

Referente às perspectivas do consumo doméstico, o mercado de trabalho tem apresentado melhora, com queda na taxa de desemprego, assim como geração de

postos de trabalho formais, políticas sociais de transferência de renda, valorização do salário mínimo em termos reais e renegociação das dívidas de milhões de brasileiros, impactando positivamente o consumo, principalmente da população de menor renda. Contudo, o que pode ser um fator redutor do potencial de crescimento do consumo, é o fato da geração destes novos postos de trabalho formais estar acontecendo com salário médio real de admissão inferior ao salário médio real de desligamento.

Quanto à taxa Selic, a perspectiva é de que em 2024 continue em movimento de queda gradativa, com cortes a manter o atual ritmo conservador até 9%a.a. Assim, mesmo com essa redução, como a política monetária seguirá contracionista, haverá a manutenção de alta da taxa. Todavia, esse o ciclo de cortes da taxa de juros, as renegociações de dívidas e o fortalecimento dos bancos públicos, especialmente do BNDES, criarão condições para a expansão do mercado de crédito.

Diante da diretriz da política fiscal contracionista ao longo de 2024, o Ministério da Fazenda deverá implementar esforços intensivos para tentar a aprovação de medidas arrecadatórias e para cortes de gastos em diferentes áreas de atuação. Se tiver insucesso nisso e a depender do tamanho de eventual contingenciamento orçamentário, os recursos destinados para políticas públicas e para programas federais de investimentos poderão ser negativamente impactados. Ademais, espera-se o avanço da segunda fase da reforma tributária e pressão pela realização de uma reforma administrativa.

Atentando-se às principais variáveis macroeconômicas explanadas, não há uma preocupação presente para os números e resultados do S.P.A. SAÚDE para o horizonte de curto e médio prazos. Se estivesse em um cenário de retração econômica crítica que, inclusive, impactasse fortemente o setor agropecuário (público-alvo do segmento da entidade), concomitante ao aumento do desemprego, queda da renda e poder de consumo, poderia haver sinais de alerta para evasão na carteira de beneficiários dos planos de saúde ofertados. Porém, não é esse cenário econômico pessimista que se desenha para os períodos futuros. Muito pelo contrário, as previsões do S.P.A. SAÚDE em seu segmento continuam sendo de crescimento.

## 1.2 Saúde Suplementar

Os números mais recentes dão conta que cerca de 51 milhões de brasileiros estejam cobertos pelos serviços de saúde suplementar, setor este que é composto por operadoras de planos e seguros privados de assistência médica à saúde contratados em planos individuais, coletivos e empresariais. Após enfrentar uma fase desafiadora sem precedentes nos últimos anos, principalmente devido à pandemia de Covid-19 (e

pós), representantes do setor projetam que 2024 será um ano de maior estabilidade, seguindo a tendência de 2023 quando o setor de saúde suplementar começou a se reequilibrar.

Olhando para alguns números estruturais do segmento, em planos de assistência médica houve crescimento no número de usuários. Contando com 680 operadoras ativas em assistência médica, o encerramento de dezembro de 2023 computou 51.081.018 beneficiários em todo o país, sendo a primeira vez que a marca de 51 milhões é superada. Isso representou uma elevação de +1,91% em relação aos números de dezembro de 2022. Dos 26 Estados que apresentaram aumento, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro foram os que apresentaram maior crescimento de beneficiários em números absolutos. Em se tratando de planos médico-hospitalares, houve incremento de 957.197 beneficiários, sendo que, quanto ao etarismo, observou-se que a faixa de 45 a 49 anos foi a que apresentou o crescimento mais expressivo (240.716 novos beneficiários), seguido pela faixa etária de 40 a 44 anos (183.201 novos beneficiários). Em sua segmentação, autogestão, o S.P.A SAÚDE registrou um crescimento de +3,18% no número de beneficiários – incremento de 740 usuários. Considerando os últimos cinco anos, de 31 de dezembro de 2018 a 31 de dezembro de 2023, seu crescimento acumulado na carteira de beneficiários foi a ordem de +19,05%.

Ampliando o olhar, Vera Valente, diretora executiva da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), em artigo publicado em janeiro de 2024, apresenta um importante panorama sobre a realidade vivida no segmento e os caminhos que precisam ser tomados, a fim de resgatar e fortalecer a sustentabilidade do setor:

“A saúde suplementar brasileira vive momento de reorganização, que deriva de efeitos dramáticos sobre os custos assistenciais que vêm desde a pandemia. Enquanto, de um lado, vemos o número de associados aos planos de saúde crescer continuamente, de outro, os resultados econômico-financeiros permanecem preocupantes. Mais que nunca, mostram-se necessárias mudanças agudas na cadeia de prestação de serviços de saúde privados, de forma a reavivar a sustentabilidade do setor.

Em 2023, as operadoras de planos de saúde privados tiveram mais um ano positivo em termos de crescimento do mercado. Assim tem sido desde a pandemia, com mais brasileiros buscando a segurança e a qualidade oferecidas pelo sistema de saúde suplementar. Em contraste com a expansão do número de beneficiários, os resultados econômico-financeiros mantiveram-se tímidos em 2023. Até o terceiro trimestre, dado oficial mais recente, as operadoras de planos médico-hospitalares registraram lucro líquido de R\$ 2,3



bilhões, revertendo prejuízo de R\$ 3,4 bilhões em igual período de 2023. O resultado pode, à primeira vista, até parecer robusto, mas equivale a apenas 1,3% do total das receitas obtidas com contraprestações (mensalidades) pelas operadoras, o que evidencia a estreitíssima margem de lucro com que o setor tem trabalhado. Mais preocupante são os resultados operacionais — ou seja, aqueles decorrentes do negócio de planos de saúde propriamente dito. Até o terceiro trimestre, houve novo prejuízo operacional, desta vez de R\$ 6,3 bilhões. Assim tem sido, de forma praticamente ininterrupta, desde o segundo trimestre de 2021: de 10 trimestres, nove tiveram resultados negativos, acumulando rombo de R\$ 20,8 bilhões até agora.

Segue, portanto, consolidando-se um modelo de negócio em que resultados operacionais muito fracos são atenuados por resultados financeiros mais expressivos, vindos, sobretudo, dos ganhos com a aplicação financeira das operadoras. Tal dependência preocupa o setor, particularmente em cenário de queda das taxas de juros que remuneram as reservas.

Diante dessa situação, os planos têm procurado reorganizar-se, buscando mensalidades mais sustentáveis, capazes de fazer frente à alta das despesas assistenciais dos beneficiários e, ainda, fazendo ajustes de custos na gestão das operações. Numa situação assim, medidas que resguardecam o caixa das operadoras se fazem necessárias, ou melhor, obrigatórias, a bem de toda a cadeia de prestação de serviços de saúde privada, profundamente dependente da remuneração paga regularmente pelos planos.

É o que as operadoras têm feito, por exemplo, ao examinar melhor gastos que podem ser indevidos ou superfaturados e atuar para aperfeiçoar a gestão dos recursos. E, também, ao dedicar enormes esforços para combater fraudes e diminuir desperdícios, numa cruzada que, felizmente, começa a envolver largas camadas da sociedade — segundo estudo recém-publicado pelo IESS (Instituto de Estudos da Saúde Suplementar), tais perdas equivalem a 12,7% das receitas totais da saúde suplementar.

No campo econômico-financeiro, o maior desafio é a permanência do descompasso entre o aumento das obrigações dos planos impostas por novos regramentos legais e regulatórios — logo, resultando em mais despesas assistenciais — sem as receitas correspondentes. Em grande medida, a situação dos planos de saúde vem se deteriorando nos últimos tempos por causa de alterações de regras que não levaram em consideração seus respectivos impactos financeiros — como, por exemplo, a incorporação de

novos e caríssimos medicamentos e o fim de limites de sessões para certos tipos de terapias.

Em função disso, as maiores preocupações do setor em relação a 2024 referem-se à garantia de um ambiente regulatório mais estável, que dê mais previsibilidade e segurança jurídica para o negócio de planos de saúde no país. É crucial uma reflexão conjunta da sociedade, com especial atenção das esferas governamentais, a começar pelo Ministério da Saúde, sobre a urgência e a gravidade da situação.

O foco principal continua sendo ajudar a fazer com que mais brasileiros consigam ter um plano de saúde, seja com planos mais acessíveis, seja com regras mais competitivas ou com medidas que ajudem a conter a alta dos custos dos tratamentos de saúde — um desafio que não é apenas brasileiro, é mundial. Passos em falso podem determinar o fim da saúde privada no país tal como a conhecemos hoje, com efeitos danosos também sobre a saúde pública, que, sem condições e sem orçamento, teria de absorver enorme demanda adicional. Não é disso que o país precisa.”

Diante dos cenários que vêm se mostrando ao longo do tempo, a necessidade de mudança e reorganização do modelo de negócio da saúde suplementar apresentam-se urgentes. Para Paulo Rebello, diretor presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, é necessário que as operadoras realizem uma gestão em que a saúde do paciente esteja sempre no centro. Em seu entendimento, é primordial que haja campanhas de conscientização sobre prevenção de doenças e de diagnóstico precoce, o que pode evitar gastos financeiros e a deterioração da saúde das pessoas. Compartilhando desse mesmo ponto de vista, Antônio Britto, diretor executivo da Associação Nacional de Hospitais Privados – Anahp, avalia como cultural e prejudicial o foco no enfrentamento de doenças em vez da gestão de saúde: “A população brasileira está envelhecendo mal. Nosso desafio é como sociedade, não apenas como agência ou plano de saúde. Se fizermos uma administração da saúde, com exames preventivos e correções, as doenças irão diminuir e o custo de enfrentá-las também. O dever de casa das operadoras é pensar no que pode ser feito de estímulo econômico e financeiro para que seja feita essa gestão da saúde”.

E nessa linha, buscando um olhar alternativo para o futuro da saúde suplementar, José Luiz Toro da Silva, Advogado, Professor e Pós-doutor em Direito, em artigo publicado em janeiro de 2024, traz à tona a importante e urgente discussão sobre o modelo dos planos de saúde: “A discussão sobre o repensar os planos de saúde é de interesse de toda a sociedade, não somente das operadoras e seus prestadores de serviços, sendo que também passa pelo estabelecimento de mecanismo de

regulação, que necessitam ser discutidos com a ANS, porém muita coisa pode ser feita através da rediscussão dos contratos com os prestadores de serviços, na priorização da qualidade e não da quantidade. Entendemos que “o modelo que nos trouxe até aqui não é o que vai nos levar adiante”, sendo que a regulação desta importante atividade econômica não somente se dá através da lei e da agência reguladora, mas, principalmente, através dos contratos firmados com os beneficiários, com seus mecanismos de regulação, mas principalmente com a rede credenciada, dando ênfase a Atenção Primária à Saúde (APS) e a mudança gradual do mecanismo de pagamento, alterando a dinâmica do *free for service* para a busca de uma remuneração baseada em valor, sendo que ao invés de pagar por quantidade, se deve pagar por qualidade. A mudança deve ocorrer de forma gradativa, principalmente através de projetos pilotos, com a elaboração de contratos com orçamento global, redução de despesas médicas e melhoria da qualidade, sendo que tal mudança é de interesse de toda sociedade, até mesmo visando a sustentabilidade desse importante setor. Estudar novas formas de contratação é de fundamental importância para repensar a saúde suplementar no Brasil.”

## 2. FATORES INFLUENCIADORES DE *PERFORMANCE*

### 2.1. Aspectos da Operação de Planos

No exercício de 2023 o S.P.A. SAÚDE experimentou um resultado operacional positivo sem precedentes. O controle e a contenção da sinistralidade foram extremamente desafiadores, porém logrou-se êxito, culminando em resultados exponenciais. A contínua manutenção das ações de gestão, técnica e operacional e dos programas de promoção e prevenção em saúde foi imprescindível para o desempenho operacional alcançado. Dentre essas ações, destacam-se:

- ✓ Gerenciamento dos programas de promoção e prevenção em saúde;
- ✓ Auditorias médica e de enfermagem;
- ✓ Análise criteriosa das cobranças dos prestadores de serviços;
- ✓ Recuperação de glosas;
- ✓ Gerenciamento de pacientes crônicos;
- ✓ Controle da inadimplência das Associadas;
- ✓ Negociação com os prestadores e fornecedores;

- ✓ Reestruturação administrativa, de pessoal e tecnológica, e
- ✓ Investimentos em capital humano.

O impacto causado pela elevação dos custos do “pós-pandemia da Covid-19” aconteceu de forma bem mais branda no S.P.A. SAÚDE no ano de 2023 e o índice de sinistralidade (reduzido) corrobora isso. O constante controle e ações de gestão de risco que visam minimizar os impactos nos custos assistenciais, marcados principalmente pelo aumento da inflação no segmento da saúde, pela inclusão de novos procedimentos e tecnologias no Rol de coberturas da ANS, pelas constantes mudanças regulatórias, legislativas e jurídicas que estremecem os pilares do funcionamento do setor (a chamada “judicialização da saúde”), dentre outros, são fundamentais para manter a viabilidade dos planos ofertados e atingir resultados operacionais mais satisfatórios e sustentáveis. Ademais, o S.P.A. SAÚDE também contou com baixa ocorrência de uma das adversidades típicas do segmento da saúde: sinistros cujo custo total está bem acima da média e das previsões razoáveis – os chamados *outliers* – e que se diferenciam drasticamente de todos os outros.

Resultado das ações de gerenciamento, controle e contenção da sinistralidade, os destaques a seguir contribuíram sobremaneira para que a operação de planos de assistência à saúde atingisse resultado tão satisfatório e acima das projeções orçamentárias:

- a) Manutenção no processo de análise das contas médicas;
- b) Atuação contumaz na recuperação de glosas identificadas;
- c) Boas negociações junto aos prestadores da rede assistencial;
- d) Melhores negociações de OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) junto aos fornecedores;
- e) Encaminhamentos para prestadores com melhor custo e efetividade;
- f) Reeducação de cobranças de prestadores por meio de glosas aplicadas;
- g) Monitoramento efetivo de pacientes internados;
- h) Negociação de altas para “Home Care” – Desospitalização;
- i) Negociações e compra direta para fornecimento de medicamento de uso domiciliar, e
- j) Ampliação das ações em programas de promoção e prevenção em saúde.

Muito em razão do contexto atual pelo qual passa o segmento da saúde suplementar - de menor intensidade dos impactos do “pós-pandemia”, os quais castigaram o ano de 2022 com a elevação drástica dos custos em virtude do deslocamento do bloco de utilização e demais circunstâncias - em 2023 os custos assistenciais do S.P.A. SAÚDE

se apresentaram estáveis, dentro da razoabilidade, favorecendo significativamente o resultado da operação de planos. Os custos estiveram muito próximos às projeções orçamentárias, desviando-se apenas 0,75% para menos. A sinistralidade de 84,48% representou uma redução 7,16 pontos percentuais em relação ao ano de 2022, o qual registrou o maior índice de toda história: 91,64%.

## **2.2. Aspectos Pontuais**

### **2.2.1 Débitos Tributários ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza**

O S.P.A. SAÚDE, em dezembro de 2015, foi autuado pela Prefeitura do Município de São Paulo, sob a alegação de incidência do ISS sobre a operação de planos de saúde e descumprimento de obrigações acessórias. Mediante tal ocorrência, a Administração, no mesmo ano, decidiu por efetuar o competente registro contábil da autuação e suas respectivas atualizações monetárias e juros, desde então.

Foram apresentadas as competentes defesas nos mencionados processos administrativos, demonstrando a não incidência do mencionado tributo às entidades de autogestão em saúde, em especial ao S.P.A. SAÚDE em face do seu caráter associativo e a prestação de serviços aos produtores rurais. Ainda que aludidas autuações se encontrassem suspensas, em dezembro de 2017 a PMSP efetuou a inscrição dos valores dos Autos de Infração em dívida ativa, realizando, em janeiro de 2018, cobranças extrajudiciais (protestos) e judiciais (execuções fiscais).

Diante dessa posição da Prefeitura, o S.P.A. SAÚDE realizou as seguintes ações: a) interpôs Ação Declaratória de Inexistência de Crédito Constituído, posto que a Municipalidade não apreciou os recursos administrativos interpostos; b) ingressou com Exceções de Pré-Executividade, alcançando a suspensão dos protestos encaminhados pela Municipalidade, tendo o desembargador-relator reconhecido que os recursos administrativos interpostos e ainda não apreciados sustam a liquidez e a certeza das cobranças. Contudo, no curso do exercício de 2019, a PMSP apreciou os referidos recursos, indeferindo o pleito do S.P.A. SAÚDE.

O Conselho Deliberativo, em reunião ordinária de dezembro de 2019, decidiu pela realização de depósitos judiciais referentes aos Autos de Infração ajuizados pela Municipalidade. O Município de São Paulo ajuizou 6 (seis) Execuções Fiscais, sendo opostos pelo S.P.A. SAÚDE Embargos à Execução, efetuando os depósitos em todas as Execuções Fiscais, obtendo a suspensão da exigibilidade do crédito tributário nos

termos do artigo 151, II, do CTN. Os embargos à execução e garantia do juízo via depósitos judiciais foram realizados pelo S.P.A. SAÚDE nos meses de janeiro e novembro de 2020. Em abril e maio de 2021, a Municipalidade solicitou o complemento de depósitos relativos aos honorários advocatícios em três Execuções Fiscais em curso: em apenas uma delas houve deferimento para realização do complemento pleiteado. Dessa forma, o montante total depositado judicialmente passou a ser da ordem de R\$ 17.877.095, garantindo integralmente as execuções.

Em um dos seis processos houve o julgamento antecipado do feito, entendendo pela improcedência dos Embargos à Execução Fiscal. Diante da rejeição dos Embargos de Declaração opostos no primeiro grau, em face da sentença foi interposto recurso de Apelação dirigido ao Tribunal de Justiça de São Paulo, sendo negado provimento ao recurso em dezembro/2023.

De modo geral, a lide aguarda o julgamento de embargos à execução, bem como a conclusão da fase de produção de provas periciais.

### **2.2.2 Resultados Financeiro e Patrimonial**

Há de se mencionar como um ponto de destaque no desempenho do S.P.A. SAÚDE no ano de 2023, os resultados financeiro e patrimonial atingidos, que contribuíram para o aumento do resultado líquido. Somados, ambos os resultados representam 4,87% da receita líquida de mensalidades e atingiram a ordem de R\$ 8,82 milhões. Esse montante representa 1,88 vez o resultado operacional auferido.

O resultado financeiro, como será melhor explanado no item 4.8, é obtido confrontando-se as receitas financeiras com as despesas também dessa natureza. As receitas financeiras são compostas, praticamente em sua totalidade, pelos rendimentos financeiros oriundos de aplicações financeiras, os quais representam 99% desse grupo de receita. Já as despesas financeiras são compostas, em 99%, pelos tributos incidentes sobre esses rendimentos financeiros auferidos.

A recuperação gradativa do mercado financeiro já desde o ano de 2021, consolidando-se em 2022, aliada a uma alta da taxa de juros na economia brasileira que perdurou em 2023, proporcionou expressivos ganhos financeiros aos participantes do mercado. De agosto de 2022 à agosto de 2023, a taxa Selic manteve-se em 13,75%, encerrando 2023 em 2 pontos percentuais abaixo dessa marca (11,75%). Todo esse contexto de bons ventos no mercado financeiro gerou ao S.P.A. SAÚDE aumento da rentabilidade de seus investimentos. As receitas financeiras totais, a ordem de R\$ 9,54 milhões, representaram 5,26% da receita líquida de mensalidades. Já as despesas,



financeiras, a ordem de R\$ 2,17 milhão, 1,20%. Com isso, atingiu-se um resultado financeiro a ordem de R\$ 7,36 milhões, que representa 4,06% da receita líquida de mensalidades.

Em outra frente de destaque (comentada no item 4.9 deste material), tem-se o resultado patrimonial, que é oriundo do confronto entre receitas e despesas patrimoniais entre si. No caso particular do S.P.A. SAÚDE, esse grupo de receitas e despesas é utilizado para os registros de ganhos/perdas na alienação de bens do Ativo Imobilizado, dos ganhos/perdas oriundos da alienação de imóveis (não operacionais) destinados à venda, bem como das despesas de venda, conservação, manutenção e tributárias desses mesmos imóveis.

Figurando como destaque, e representando praticamente a totalidade do resultado patrimonial, está o ganho líquido oriundo da venda de parte do terreno localizado no município de Avaré. O referido imóvel, adquirido por meio de Penhora na Execução de Título Extrajudicial, foi incorporado ao patrimônio do S.P.A. SAÚDE em 2011, acrescido dos custos de transferência de propriedade em 2014, sendo destinado primeiramente à renda e atualmente à venda, conforme definições do Conselho Deliberativo. Em função das várias frustrações de venda, a entidade optou por aceitar a venda do imóvel por lote, procedendo o seu desmembramento. Em janeiro de 2022 foi realizada a venda de parte (lote) do referido imóvel: dos 5.608,35 m<sup>2</sup> totais, foram vendidos 867 m<sup>2</sup>, gerando ganhos de capital parciais. Nos meses de setembro e outubro de 2023 foram vendidos os lotes restantes, gerando ganhos líquidos totais a ordem de R\$ 1,46 milhão (já deduzidas as despesas de venda).

### **3. DIRECIONAMENTO DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS**

Desde o último Planejamento Estratégico do S.P.A. SAÚDE, foi iniciado um novo modelo de gestão, trazendo consigo verdadeiros marcos na história da instituição. No decorrer dos anos, grandes mudanças e ações representaram um verdadeiro divisor de águas na gestão: a reestruturação administrativa e de tecnologia da informação, a adequação da estrutura com expansão da sede social em 70% e do patrimônio humano com ampliação do quadro de colaboradores em 58,62%, a criação do RH Estratégico, a Reforma Estatutária, a criação da Central 24 Horas e os investimentos em Marketing são os principais destaques desde então.

Buscando a expansão e o crescimento da entidade, uma importante frente de ação representou uma quebra de paradigma: o investimento em publicidade e propaganda.

As ações de marketing, representadas principalmente pelas campanhas de incentivos às novas adesões de beneficiários – a Campanha Carência Reduzida –, foram fundamentais para que a carteira de beneficiários do S.P.A. SAÚDE crescesse **+19,05%** nos últimos cinco anos.

No mais, nas rotinas diárias, a constante dedicação de esforços na manutenção de ações que refletem diretamente nos indicadores de eficiência, sustentabilidade e resultados operacionais, como a intensificação de ações dos programas de promoção e prevenção em saúde, o aprimoramento da gestão de risco e de medidas de conscientização para o uso racional dos recursos disponíveis.

### **3.1 Investimentos na Expansão da Sede Social e Tecnologia da Informação**

Ao longo dos últimos anos, a reestruturação administrativa abarcou a expansão da sede social e a ampliação do capital humano, levando, consequentemente, a uma adequação tecnológica de apoio às áreas do negócio de plano de saúde, tanto nos aspectos gerenciais quanto nos mais operacionais. A expansão da sede social compreendeu a aquisição de imóveis e suas respectivas reformas e adaptações para funcionamento. Adequando a estrutura necessária para o crescimento do S.P.A. SAÚDE, entre 2018 e o final de 2023, foram adquiridas sete novas salas, representando uma expansão local de 70%.

No mesmo período, devido à reforma estrutural na sede administrativa da entidade, foram necessárias aquisições de ativos de T.I. para suportar a realocação de postos de trabalho, contemplando toda infraestrutura de rede, telefônica, elétrica e hardwares, além de toda gama de licenciamentos de softwares. Outro destaque foi a reestruturação do Datacenter interno, de modo a garantir alta disponibilidade nos serviços e operação da entidade, 24 horas/7 dias por semana.

Especificamente no ano de 2023, foram realizados investimentos visando reestruturação tecnológica focada na melhoria da infraestrutura de servidores, com o objetivo de suportar o crescimento de usuários internos e serviços disponibilizados pela área de T.I. aos beneficiários da carteira. Melhorias em cibersegurança também foram o foco dessa reestruturação, proporcionando a implementação de controles mais eficazes na gestão da rede interna/externa.

Os investimentos aplicados no referido projeto de reestruturação administrativa e demais adequações tecnológicas estão demonstrados a seguir.



Valores em R\$ Mil

| <b>Expansão da Sede Social e Investimentos em T.I.</b>                     | <b>2019</b> | <b>2020</b> | <b>2021</b>  | <b>2022</b>  | <b>2023</b> |
|----------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
| Aquisição de Imóveis + custas da transferência de propriedade              | 294         | -           | 775          | -            | 441         |
| Reformas e adequações dos imóveis da Sede Social e de mobiliário           | 225         | 291         | 264          | 905          | -           |
| Hardwares e Licenciamentos de Software ( <i>aquisições e manutenções</i> ) | 175         | 100         | 138          | 169          | 328         |
| <b>TOTAL</b>                                                               | <b>694</b>  | <b>391</b>  | <b>1.177</b> | <b>1.074</b> | <b>769</b>  |

### 3.2 Investimentos em Programas de Promoção e Prevenção em Saúde

Os investimentos alocados pelo S.P.A. SAÚDE nos programas de promoção, prevenção e reabilitação em saúde objetivam:

- ✓ atuar preventivamente na detecção de doenças crônicas;
- ✓ minimizar as condições de saúde dos beneficiários;
- ✓ equacionar os custos assistenciais;
- ✓ evitar, quando possível, a hospitalização;
- ✓ melhorar a qualidade do atendimento;
- ✓ propor o direcionamento dos beneficiários para rede específica referenciada;
- ✓ evitar o desperdício com atenção na melhor resolutividade e menor incidência de efeitos adversos;
- ✓ incrementar a regulação conjuntamente com a auditoria médica e de enfermagem;
- ✓ implantar protocolos atualizados de medicina baseado em evidências, proporcionando a melhor qualificação da assistência médica assistencial;
- ✓ levar ao usuário um benefício que gera uma condição única de avaliar sua saúde, com atendimentos levados de maneira itinerante, onde ele estiver e sem coparticipação, e
- ✓ atendimento domiciliar para aqueles casos que receberam alta da internação hospitalar e / ou do próprio “Home Care”, criando com isto uma nova modalidade de atendimento para beneficiários com indicação, através de um protocolo de medicina baseado em evidências; e para àqueles com domicílio

distante dos grandes centros e que necessitam de atendimento parcial de atenção.

Um beneficiário crônico sem gestão na sua condição de saúde pode ter o custo mensal equivalente ao investido em um ano nos programas.

No projeto, o incremento e a inovação se dão, respectivamente, pela contratação de empresas terceirizadas de atendimento domiciliar e pelo desenvolvimento do Atendimento Itinerante, cujo objetivo é levar ao beneficiário, em seu ambiente de trabalho e/ou domiciliar os atendimentos antropométrico, laboratorial, médico e de outras terapias, diante do fator de ausência de rede credenciada.

Para aumentar o poder e capacidade de análise, é contínuo o processo de manutenção do PEP - Prontuário Eletrônico do Paciente (software), preenchido pelas equipes externas e internas dos atendimentos das localidades onde estão implantados os programas e de outras novas áreas em que estes estão em fase de implantação. As ações se baseiam em planejamento e logística denominados módulos de atuações, por área de abrangência geográfica e área de atuação, facilitando a mobilidade e atuação dos gestores internos e terceirizados.

O empenho segue centrado na manutenção da rede de atendimento, na continuidade destes programas e em outros que visam a promoção de uma nova cultura comportamental. Prova disso é o fato de os programas possuírem número de inscritos superior às metas anuais estipuladas em Planejamento Estratégico.

Muitos são os programas implantados, sendo que, destes, três estão registrados na ANS. A pretensão é, para o ano de 2024, atingir a totalidade de suas associadas e o encaminhamento de mais programas para registro nesta agência reguladora. Os investimentos totais realizados nos programas de promoção, prevenção e reabilitação em saúde no curso dos últimos cinco anos estão discriminados na tabela a seguir, comparado com anos anteriores.

| Valores em R\$ Mil                                 |              |              |              |              |              |
|----------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>Programas de Saúde</b>                          | <b>2019</b>  | <b>2020</b>  | <b>2021</b>  | <b>2022</b>  | <b>2023</b>  |
| Registrados na ANS<br><b>PROMOPREV</b>             | 419          | 471          | 636          | 727          | 726          |
| Não Registrados na ANS<br><b>S.P.A. + SAUDÁVEL</b> | 903          | 694          | 1.163        | 1.328        | 2.275        |
| <b>Total</b>                                       | <b>1.322</b> | <b>1.165</b> | <b>1.799</b> | <b>2.055</b> | <b>3.001</b> |

### 3.2.1 Programas Registrados na ANS

#### PROMOPREV

##### Programas de Promoção à Saúde e Prevenção de Riscos de Doenças

Em atenção à Instrução Normativa Conjunta nº 02, de 07/07/2010, e posteriores alterações, o S.P.A. SAÚDE registrou no mesmo exercício, e mantém, desde então, através de monitoramentos junto à ANS, o **Programa de Hipertensão Arterial Sistêmica** e, em 07/02/2017 foi registrado o Programa denominado **PQVST** (Programa de Qualidade de Vida e Saúde no Trabalho), aprovado pela ANS, tendo sido encaminhado no início de 2018 o primeiro formulário de seu monitoramento. Após encaminhamento para registro, foi aprovado pela ANS em 2023 o programa “**S.P.A. Bem Cuidado em Domicílio**”.

### 3.2.2 Programas Não Registrados na ANS

#### Programas de Promoção da Cultura Institucional e Educação em Saúde S.P.A. + SAUDÁVEL

Visando fomentar o processo educativo em saúde, o S.P.A. SAÚDE implantou, em 2005, um programa de promoção à saúde que criou e legitimou junto aos seus beneficiários, uma nova cultura relacionada à saúde, partindo do princípio de que a saúde vai além da intervenção clínica.

As atividades do Programa **S.P.A. + Saudável** visam trabalhar e gerenciar a carteira do S.P.A. SAÚDE em níveis de Promoção, Prevenção e Reabilitação com o atendimento domiciliar. Esta modalidade está implantada, além de no próprio S.P.A. SAÚDE, nas seguintes Associadas e suas filiais:

1. Cooperativa Agrária de Machado Ltda. - COOPAMA
2. Cooperativa Agropecuária de Boa Esperança Ltda. – CAPEBE
3. Cooperativa Agropecuária de Jacutinga Ltda. – COAPEJA
4. Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí Ltda. - COOPERRITA
5. Cooperativa de Laticínios de Cachoeira Paulista – COLACAP
6. Cooperativa Ruralistas de Alpinópolis Ltda. – COORAL

7. Cooperativa Agrícola Alto do Rio Grande Ltda. - CAARG
8. Cooperativa de Laticínios Médio Vale do Paraíba – COMEVAP
9. Cooperativa Agropecuária de Cristina Ltda. – CAPEC
10. CREDISAN Cooperativa de Crédito
11. Cooperativa Agroindustrial Serramar
12. Cooperativa Agropecuária do Vale do Sapucaí Ltda. - COOPERVASS
13. Cooperativa Agrária e de Cafeicultores da Região de Tupi Paulista – CACRETUPI
14. Cooperativa dos Cafeicultores do Vale do Rio Verde Ltda. – COCARIVE
15. Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Carmo do Rio Claro Ltda. – SICOOB CREDICARMO
16. Cooperativa Agroindustrial de Varginha Ltda. – MINASUL
17. Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul de Minas Gerais – SICOOB CREDIVASS
18. Cooperativa Regional de Produtores de Leite de Serrania Ltda. – CORPLES
19. Cooperativa de Crédito Credivar Ltda. – SICOOB CREDIVAR
20. Cooperativa Mista dos Produtores Rurais de Bom Sucesso Ltda. – COOPERBOM
21. Cooperativa Agrícola Mista de Ribeirão Bonito - COOPAMRIBO
22. Cooperativa de Crédito Crediceripa – SICOOB CREDICERIPA
23. Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul – COOPERBATATA
24. Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Alto Rio Grande MG – SICREDI CREDIGRANDE
25. Cooperativa Agropecuária de Parapuã – CASUL
26. Copermota Cooperativa Agroindustrial
27. Cooperativa de Crédito Credialp Ltda. – SICOOB CREDIALP
28. Sindicato Rural de Mococa
29. Sindicato Rural de Aguai
30. Sindicato Rural de Lorena e Piquete

31. Sindicato dos Produtores Rurais de Machado e Carvalhópolis
32. Sindicato Rural de São Carlos
33. Sindicato dos Produtores Rurais de Passos
34. Sindicato dos Produtores Rurais de Pedralva
35. Sindicato Rural de Taubaté
36. Sindicato Rural de Pindamonhangaba
37. Sindicato Rural de São José do Barreiro
38. Sindicato Rural de Guaratinguetá
39. Sindicato dos Produtores Rurais de Itajubá
40. Sindicato Rural de Itaí
  
41. Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Jacutinga – ACIJA
42. Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Avaré – ACIA
43. Associação Comercial, Industrial, de Turismo e Agronegócios de Paraguaçu – ACIAP
44. Associação Agropecuária de Guaratinguetá – ASSOPEC
45. Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Itapeva - ACIAI

### 3.2.3 Novas ações para 2024

Resgatando as ações que não puderam ser realizadas nos últimos anos, dado o cenário de pandemia e seus reflexos, consta no planejamento de 2024, junto às Associadas, a abrangência de programas iniciados e a implantação do S.P.A + Saudável em regiões que estão no rol do Planejamento Estratégico. A meta de atingir 100% das Associadas em 2024 está muito próxima.

Abaixo, as Associadas em que serão abertas novas frentes:

#### No Estado de São Paulo:

1. Sindicato Rural de Cruzeiro e Lavrinhas
2. Sindicato Rural de Andradina
3. Sindicato Rural de Morro Agudo
4. Sindicato Rural de Rio Claro

5. Cooperativa de Credito CREDICITRUS – SICOOB CREDICITRUS
6. Cooperativa de Produtores Rurais de Agricultura Familiar – COOPERFAM

#### **No Estado de Minas Gerais:**

1. Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Elói Mendes – ACIEM
2. Associação Comercial e Industrial de Alfenas – ACIA
3. Cooperativa Central dos Cafeicultores e Agropecuaristas de Minas Gerais Ltda. COCCAMIG

No Ano de 2023 foi implantado com sucesso o novo setor de Medicina Preventiva e Monitoramento de Casos e Crônicos – MPM, em que o setor de Assessoria Médica aplica um protocolo de monitoramento em casos crônicos dos programas “PROMOPREV” e “S.P.A.+ SAUDÁVEL”.

Em 2024, o objetivo é ampliar este setor com a Medicina Preventiva, visando adicionar o restante da população de beneficiários em um Programa Preventivo, com a finalidade de obter um resultado mais eficaz na descoberta de doenças e encaminhamentos (para cada caso) em rede credenciada específica, evitando que o paciente fique solto e se penalize com a não agilização de resultados em saúde.

## **4. DESEMPENHO OPERACIONAL**

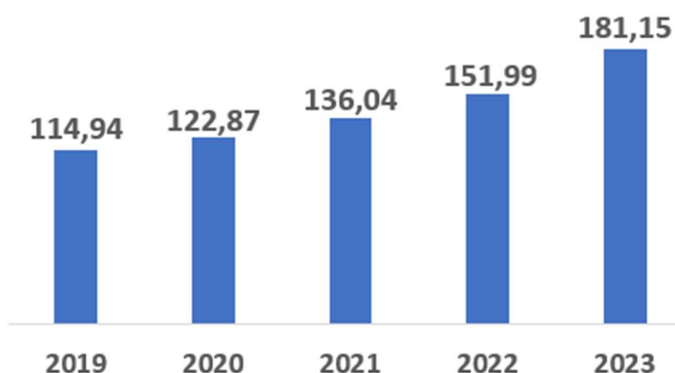
As considerações que seguem neste tópico tratarão sobre o desempenho econômico-financeiro do S.P.A. SAÚDE no exercício de 2023, analisado em comparação com o exercício anterior. Para melhor entendimento da evolução dos números, está destacado um período comparativo de cinco anos das rubricas de maior relevância e expressão da D.R.E. Gerencial. Nesta, eventualmente, alguns grupos de contas são realocados e agrupados sob uma perspectiva diferente da D.R.E. Societária, bem como a utilização de termos menos técnicos e mais usuais nas práticas de gestão, de maneira a atender às necessidades de informação e análises gerenciais, com maior clareza e transparência para o correto entendimento dos números.

#### 4.1 Receitas com Operações de Planos de Assistência à Saúde

##### Contraprestações Emitidas Líquidas

Em 2023 as contraprestações emitidas (mensalidades) apresentaram um crescimento a ordem de **+19,19%** em relação à 2022. Além do fato da adesão de novos beneficiários aos planos de assistência à saúde, o aumento percentual das contraprestações é resultado, também, de reajuste aplicado de forma diferenciada entre os planos ofertados, em comparação aos anos anteriores. Referente aos últimos anos (2020 a 2023), o reajuste anual das contraprestações ocorreu da seguinte forma: +4,07% em janeiro de 2021 (referente ao não aplicado em setembro de 2020), +4,9% em setembro de 2021; +14,5% em setembro de 2022 e, por fim, em setembro de 2023: +25,15% sobre os planos Gold e Silver, +18,76% sobre os planos Regionais e +13,66% sobre os demais planos.

Contraprestações Emitidas – R\$ Milhões



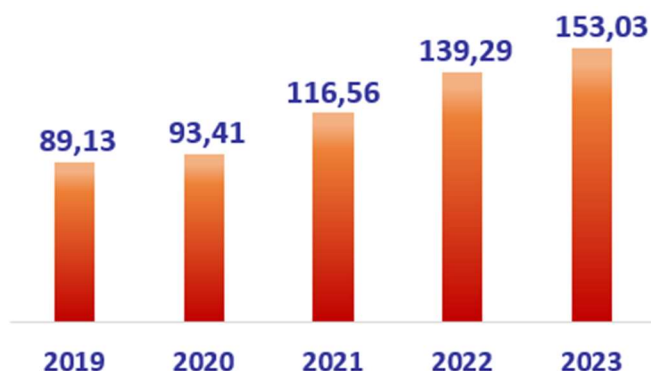
#### 4.2 Despesas Líquidas de Assistência à Saúde (Incluindo Operações de Corresponsabilidade)

Contrariando um histórico recente de grande variação nos custos assistenciais, o ano de 2023 apresentou elevação de **+9,87%**. Já no ano anterior, esse aumento registrou +19,50%. As razões desse aumento são de diversas ordens, conforme comentado nos itens 1.2 e 2.1: inflação do mercado da saúde, novas coberturas exigidas pela ANS, incremento na quantidade de procedimentos realizados e incorporação de inovações tecnológicas, novos medicamentos, os reflexos do “pós-pandemia da



Covid-19”, a ocorrência de sinistros “outliers” cujo custo total está acima da média e das previsões razoáveis, a “judicialização da saúde”, além de oscilações positivas da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA.

Despesas Líquidas de Assistência à Saúde – R\$ Milhões



A taxa de sinistralidade, que é a relação, expressa em porcentagem, entre a despesa assistencial e a receita de contraprestações (mensalidades) das operadoras de planos de saúde, apresentou uma expressiva redução em relação ao ano de 2022, a ordem de -7,16 pontos percentuais, encerrando 2023 em **84,48%**. A variação na sinistralidade é reflexo não somente de uma, mas de um conjunto de variáveis que afetam fortemente o desempenho e os resultados das operações de planos de assistência à saúde.

Sinistralidade %



#### 4.3 Operações de Corresponsabilidade pela Gestão dos Riscos Decorrentes do Atendimento dos Beneficiários

As operações de corresponsabilidade em epígrafe objetivam viabilizar a cobertura de assistência à saúde, prevista contratualmente nos planos, em uma região geográfica na qual a operadora não possua vínculo direto com a rede prestadora de serviços assistenciais. No caso do S.P.A. SAÚDE, as outras operadoras indicadas para atendimento aos beneficiários de forma continuada em determinadas regiões são as pertencentes à Rede Unimed. Por meio da RN 517/2022, a ANS deliberou sobre os registros contábeis de tais operações. As despesas líquidas dessas operações de compartilhamento de risco do ano de 2023 apresentaram aumento de **+9,83%** em relação ao ano de 2022 e estão discriminadas na tabela a seguir.

Operações de Corresponsabilidade Cedida – R\$ Mil

|                                                      | 2019   | 2020   | 2021   | 2022   | 2023   |
|------------------------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Corresponsabilidade Cedida<br>(com Operadora Unimed) | 38.157 | 36.549 | 46.925 | 54.246 | 59.577 |

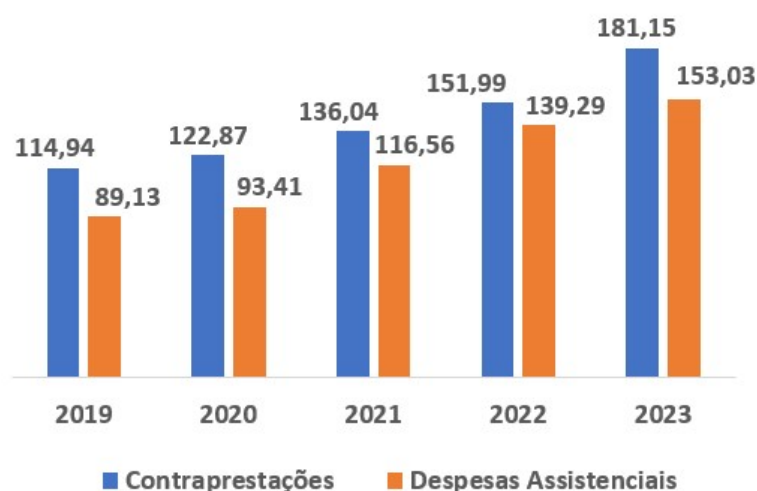
#### 4.4 Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde

O resultado das operações com planos de assistência à saúde do ano de 2023 registrou aumento de **+121,35%** em relação à 2022. O aumento da receita de mensalidades a ordem de +19,19% ante ao percentual mediano das despesas assistenciais líquidas em +9,87% favoreceu sobremaneira para essa expressiva e favorável variação na margem de contribuição. Comparando os últimos exercícios, em 2020 o resultado das operações com planos de assistência à saúde representava 23,97% do total de mensalidades; em contrapartida, essa representatividade caiu para 14,32% e 8,36% em 2021 e 2022, respectivamente, à medida que os custos assistenciais passaram a elevar-se em todo o segmento da saúde suplementar. Em 2023, o percentual da margem de contribuição volta a elevar-se, representando 15,52% do total da receita de mensalidades.

### Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde R\$ Milhões



### Contraprestações e Despesas Assistenciais - R\$ Milhões



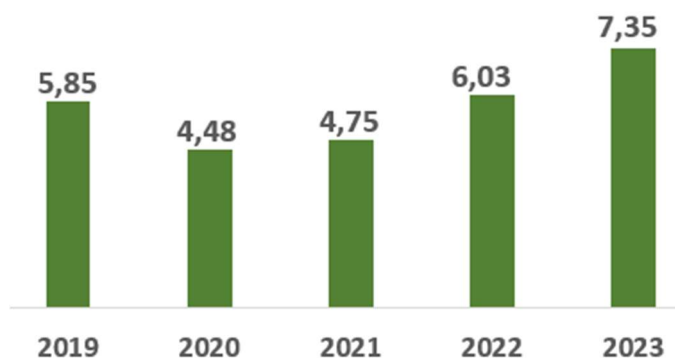
## 4.5 Outras Despesas Operacionais

Em relação às “Outras Despesas Operacionais”, o ano de 2023 apresentou um aumento de **+21,96%** na comparação com o exercício anterior. O grupo de despesas sobre esta rubrica engloba despesas de naturezas diversas, mas todas relacionadas diretamente com a atividade de planos de assistência à saúde, como por exemplo, despesas judiciais de eventos médico-hospitalares (contingências), despesas com o credenciamento da rede assistencial (hospitais, laboratórios, clínicas, consultórios e outros), taxas diversas cobradas pela rede assistencial previstas contratualmente, despesas com a cobrança de associadas, despesas com taxas administrativas pagas

às associadas, despesas com provisão de perdas sobre créditos, despesas com programas de promoção e prevenção em saúde e outras.

Nesse grupo de despesas, os elementos com maior variação percentual e em número foram: as despesas com captação de novas associadas/beneficiários, despesas com pagamento de taxas administrativas às associadas e despesas com os dispêndios em Programas de Promoção e Prevenção em Saúde, sendo que essas últimas representam 40,80% das despesas totais registradas no grupo de Outras Despesas Operacionais.

Outras Despesas Operacionais – R\$ Milhões



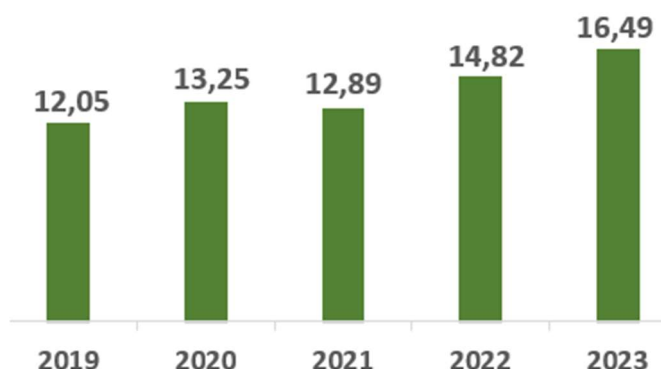
#### 4.6 Despesas Administrativas

No findar de 2023, as despesas administrativas registraram aumento de **+11,27%** quando comparado a 2022, e representaram 9,10% do total das contraprestações líquidas (mensalidades). As despesas com pessoal próprio são o carro-chefe das despesas administrativas, com uma representatividade de 71%. Essas despesas tiveram um aumento de +13,42%, fruto de reajuste salarial de dissídio coletivo (5,47% em março de 2023), além de novas contratações; e, ainda assim, estiveram abaixo das previsões orçamentárias.

Outro fator que merece destaque nas Despesas Administrativas é o investimento em marketing, cujas iniciativas, ações e campanhas rendem bons frutos. Os investimentos realizados em publicidade e propaganda vêm elevando-se nos últimos anos. Ainda assim, em 2023 essas despesas representaram apenas 0,47% da receita líquida com mensalidades. Olhando para os investimentos em marketing de cinco anos atrás, o montante investido atualmente é três vezes maior.

Nas demais despesas do grupo de Despesas Administrativas, a variação entre 2023 e 2022 foi da ordem de +8,55%, estando dentro dos limites orçamentários, não havendo nenhum fator relevante que mereça atenção nesta análise.

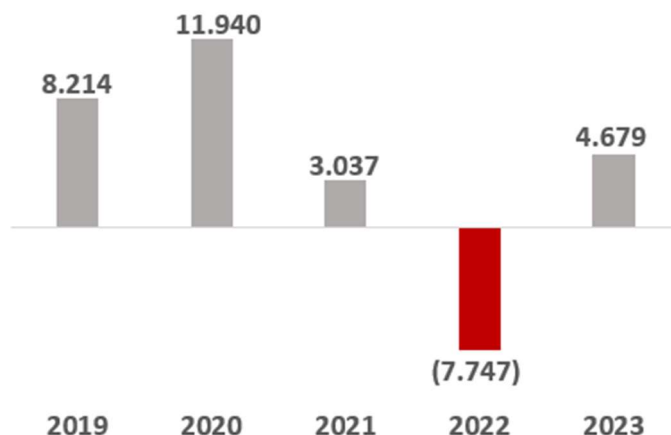
Despesas Administrativas – R\$ Milhões



#### 4.7 Resultado Operacional

Gerencialmente definido como o Resultado apurado sem considerar os Resultados Financeiro e Patrimonial, o Resultado Operacional superavitário de 2023 representou 2,58% do total das receitas líquidas de mensalidades. No ano anterior, esse resultado fora deficitário, em razão do cenário de crise pelo qual passava o segmento da saúde suplementar: déficit de -R\$ 7,75 milhões contra um superávit de +R\$ 4,68 milhões em 2023, representando uma variação de **-160,40%** entre esses resultados. O impacto do aumento das despesas assistenciais foi muito expressivo em 2022, refletindo significativamente na margem de contribuição e, conseqüentemente, no resultado operacional daquele ano. Já em 2023, o superávit a ordem de R\$ 4,68 milhões é fruto da combinação favorável de variações envolvendo: crescimento (+19,19%) das Contraprestações (Mensalidades), mediano aumento (+9,87%) das Despesas Líquidas de Assistência à Saúde Médico-Hospitalar, elevação das Despesas Administrativas e de Outras Despesas Operacionais em +11,27% e +21,96%, respectivamente, sinalizando, dessa forma, a recuperação da operação de planos, ante o cenário impactante e desastroso de 2022.

Resultado Operacional – R\$ Mil

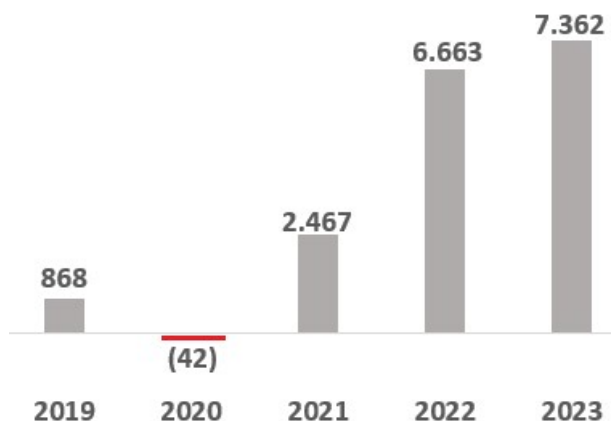


#### 4.8 Resultado Financeiro Líquido

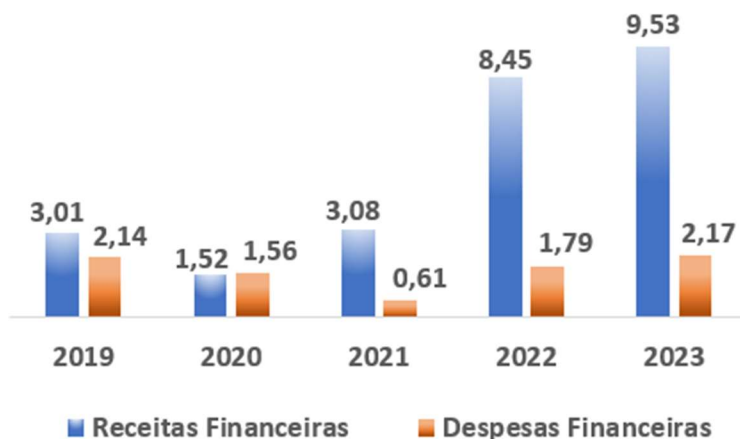
Em 2023, ainda experimentando um contexto de mercado financeiro estável, com manutenção de uma taxa de juros elevada, além de outros fatores, o resultado financeiro líquido do S.P.A. SAÚDE apresentou um aumento de **+10,49%** em comparação à 2022. Isso é fruto de **a)** fatores internos, como as diretrizes da Alta Administração que busca, com toda segurança de seu perfil de investidor conservador, otimizar rentabilidade e liquidez dos ativos financeiros com alocações de baixo risco, e **b)** fatores externos, como a estabilidade vivenciada pelo mercado financeiro e a prática de uma taxa de juros ainda em alto patamar, com a Selic iniciando o ano em 13,75% e vigorando nesse percentual até agosto de 2023, quando então iniciou-se um movimento de queda gradativa, ao ponto de encerrar o ano com 2 pontos percentuais a menos, 11,75%.

Diante do cenário desfavorável que se apresentou em 2022, os ganhos financeiros contribuíram sobremaneira para amenizar o impacto dos elevados custos assistenciais sobre o resultado final, bancando inclusive parte das operações. Já em 2023, ante o cenário menos crítico que se apresentou, os ganhos financeiros foram poupados, registrando um resultado financeiro líquido a ordem de R\$ 7,36 milhões.

#### Resultado Financeiro Líquido – R\$ Mil



#### Receitas Financeiras e Despesas Financeiras – R\$ Milhões



#### 4.9 Resultado Patrimonial

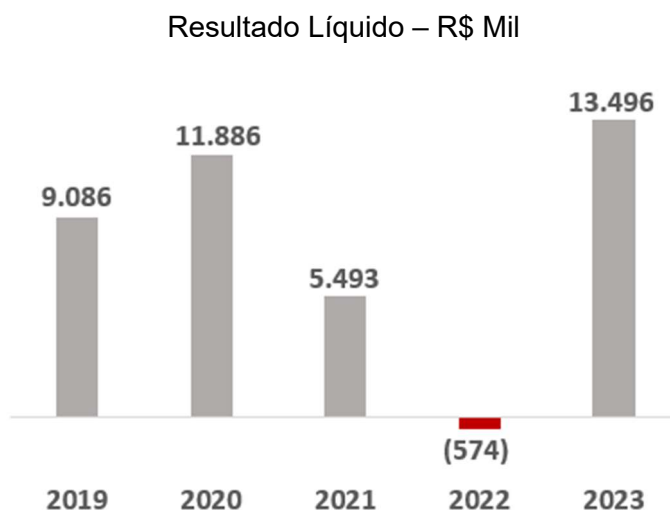
Como exposto no item 2.2.2, em 2023 o S.P.A. SAÚDE realizou a venda dos lotes restantes do terreno localizado em Avaré/SP, apurando um ganho de capital a ordem de R\$ 1,62 milhão, antes de deduzidas as despesas de corretagem. O ganho líquido das referidas vendas (R\$ 1,46 milhão) representa praticamente a totalidade do resultado patrimonial auferido pela entidade, sendo o restante oriundo de receitas e despesas de menor monta.



Apesar da pouca representatividade em relação à receita líquida de mensalidades – apenas 0,80% - o resultado patrimonial de R\$ 1,45 milhão teve sua contribuição no superávit auferido em 2023, representando 10,78% desse resultado final.

#### 4.10 Resultado Líquido

Retomando uma sequência de superávits que havia sido interrompida em 2022, o ano de 2023 veio para marcar um período de recuperação da operação de planos, tendo o S.P.A. SAÚDE apurado um superávit a ordem de **R\$ 13,50 milhões**. As diversas variáveis citadas nos tópicos anteriores, que culminaram em Resultado Operacional também superavitário, fizeram com que o resultado líquido atingido em 2023 represente o maior de toda história da entidade. A margem operacional obtida, que é a razão (representatividade) entre o resultado líquido e o total da receita de mensalidades, encerrou o ano de 2023 em 7,45%. Do resultado final apurado, 34,67% proveio do Resultado Operacional, 54,55% do Resultado Financeiro e 10,78% do Resultado Patrimonial.



## 5. CAPACIDADE FINANCEIRA

Os indicadores econômico-financeiros do S.P.A. SAÚDE apurados no encerramento de 2023 atestam situação financeira muito sólida, corroborando a sustentabilidade, plena capacidade de continuidade das operações e manutenção dos objetivos estatutários.

Esses indicadores são elementos que tradicionalmente representam o conceito de análise de balanço. São cálculos efetuados a partir do balanço patrimonial e da demonstração de resultados, apurando índices que ajudem no processo de clarificação do entendimento da situação da empresa, em seus aspectos patrimoniais, financeiros e de rentabilidade.

O objetivo básico dos indicadores econômico-financeiros é evidenciar a posição atual da empresa, ao mesmo tempo em que tentam inferir o que pode acontecer em período futuro, caso a situação detectada pelos indicadores tenha sequência. Tais indicadores seguem na tabela a seguir e, comparados os últimos cinco anos para melhor entendimento da evolução dos índices, avalizam a supracitada afirmação:

Indicadores Financeiros

|                                             | 2019          | 2020          | 2021          | 2022          | 2023          |
|---------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>Liquidez Geral</b>                       | 1,97          | 2,12          | 2,22          | 2,06          | 2,24          |
| <b>Liquidez Corrente</b>                    | 3,87          | 3,18          | 3,26          | 2,80          | 2,99          |
| <b>Liquidez Imediata</b>                    | 3,71          | 3,06          | 3,12          | 2,71          | 2,91          |
| <b>Capital Circulante Líquido (R\$ Mil)</b> | 52.233        | 47.761        | 52.428        | 51.233        | 64.012        |
| <b>Rentabilidade do PL (ROE) %</b>          | 23,34%        | 23,39%        | 9,76%         | -1,03%        | 19,49%        |
| <b>Margem Operacional %</b>                 | 7,90%         | 9,67%         | 4,04%         | -0,38%        | 7,45%         |
| <b>Suficiência do PL (R\$ Mil)</b>          | 11.835        | 21.170        | 23.392        | 17.264        | 45.850        |
| Margem de Solvência                         | 26.940        | 29.505        | 32.901        | 38.419        | Não se Aplica |
| Capital Baseado em Risco                    | Não se Aplica | Não se Aplica | Não se Aplica | Não se Aplica | 23.345        |
| Patrimônio Líquido Ajustado                 | 38.775        | 50.675        | 56.293        | 55.683        | 69.195        |

*Nota: De forma a não haver distorção pelo caráter temporal, nos cálculos inerentes à liquidez de curto prazo, bem como ao Capital Circulante Líquido, sobre o montante do Passivo Circulante – exigível de curto prazo –, foram desconsiderados os valores de provisões técnicas que já estão garantidos por depósitos judiciais, haja vista estes figurarem o grupo Realizável de Longo Prazo no Ativo Não Circulante.*

Os investimentos financeiros são realizados de acordo com as diretrizes do Conselho Deliberativo, que buscam, com segurança, otimizar rentabilidade e liquidez. Como os títulos e valores mobiliários do S.P.A. SAÚDE são destinados integralmente à cobertura de suas operações, sendo parte destes reservada exclusivamente à cobertura das provisões técnicas, estão classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda. E, nesse sentido, a entidade declara não possuir títulos e valores mobiliários classificados na categoria de Títulos Mantidos até o Vencimento.

#### Investimentos Financeiros – R\$ Mil

|                                              | 2019          | 2020          | 2021          | 2022          | 2023          |
|----------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>REDA FIXA</b>                             | <b>67.323</b> | <b>66.974</b> | <b>72.270</b> | <b>76.698</b> | <b>93.523</b> |
| <b>Aplicação de Liquidez Imediata</b>        | <b>17.680</b> | <b>10.007</b> | <b>11.980</b> | <b>21.355</b> | <b>28.739</b> |
| Cotas de Fundo de Investimentos              | 17.680        | 10.007        | 11.980        | 21.355        | 28.739        |
| <b>Aplic. Garantidoras de Prov. Técnicas</b> | <b>18.881</b> | <b>20.137</b> | <b>24.432</b> | <b>31.659</b> | <b>37.242</b> |
| Fundo de Investimentos Dedicado ANS          | 18.881        | 20.137        | 24.432        | 31.659        | 37.242        |
| <b>Aplicações Livres</b>                     | <b>30.762</b> | <b>36.830</b> | <b>35.858</b> | <b>23.684</b> | <b>27.542</b> |
| Cotas de Fundo de Investimentos              | 30.762        | 36.830        | 35.858        | 23.684        | 27.542        |

## 6. POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DE SUPERÁVITS

Considerando que o S.P.A. SAÚDE é uma associação com fins não econômicos, os superávits auferidos devem ser destinados à manutenção e desenvolvimento de seus objetivos sociais, sendo vedada a sua distribuição às Associadas, em face do disposto no § 3º do art. 12 da Lei nº 9.532/97.

## 7. SOBRE A NÃO OCORRÊNCIA DE OPERAÇÕES SUSPEITAS

Conforme determina o inciso III do artigo 11 da Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998, sobre a comunicação de operações suspeitas identificadas ao Conselho de Controle de Atividade Financeiras – COAF, o **S.P.A. SAÚDE declara a não ocorrência de tais operações nos exercícios de 2023 e anteriores.**

## 8. CAPITAL HUMANO

A Gestão de Recursos Humanos no S.P.A. SAÚDE é definida pela capacitação, participação, envolvimento e desenvolvimento do capital humano, buscando a realização dos direitos, deveres e igualdade de oportunidades.

---

### R.H. Estratégico

---

#### Missão

*Ser o elo entre o S.P.A. SAÚDE e seus colaboradores, promovendo o alinhamento de interesses e gerando nível elevado de satisfação de todos os envolvidos.*

#### Valores

- ✓ *Olhar humanizado nas relações interpessoais;*
  - ✓ *Promover a valorização humana e o desenvolvimento profissional por meio do conhecimento e da inovação, e*
  - ✓ *Proporcionar credibilidade, respeito e integridade aos colaboradores através da Gestão de Recursos Humanos.*
- 

No encerramento de 2023, o quadro de pessoal estava composto por 92 colaboradores, apresentando variação de 6,98% em relação à 2022. A evolução do número de colaboradores ao longo dos anos, conforme tabela a seguir, evidencia a adequação do capital humano às necessidades de estrutura operacional diante do crescimento do S.P.A. SAÚDE.

A formação profissional do quadro é compatível com a política e exigência do plano de cargos e salários implantado e, alocados na sede social em São Paulo – SP, os

colaboradores atuam em suas funções administrativas na estrutura departamental abaixo apresentada.

| Número de Colaboradores |      |      |      |      |
|-------------------------|------|------|------|------|
| 2019                    | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
| 72                      | 73   | 79   | 86   | 92   |

| Áreas Departamentais                      | Número de Colaboradores |
|-------------------------------------------|-------------------------|
| Assessoria Médica                         | 12                      |
| Departamento Administrativo               | 4                       |
| Departamento de Recursos Humanos          | 2                       |
| Departamento de Comunicação               | 1                       |
| Departamento Contábil / Financeiro        | 5                       |
| Departamento de Tecnologia da Informação  | 12                      |
| Departamento Técnico Operacional          | 40                      |
| Departamento de Relacionamento e Expansão | 15                      |
| Superintendência                          | 1                       |

O plano de benefícios concedidos aos colaboradores é composto por:

- ✓ Plano de saúde;
- ✓ Vale-refeição;
- ✓ Cesta Básica ou Vale-alimentação;
- ✓ Auxílio creche;
- ✓ Seguro de vida;
- ✓ Day off;
- ✓ Programa de medicina preventiva e de qualidade de vida, e
- ✓ Vacinação contra gripe.

Em relação à rotatividade de pessoal – *Turnover* -, o S.P.A. SAÚDE apresenta índice bastante favorável. *Turnover* refere-se à relação entre admissões e demissões ou à taxa de substituição de colaboradores antigos por novos.

O S.P.A. SAÚDE vem em crescente valorização do capital humano e com essa postura é possível perceber maior motivação e engajamento dos colaboradores, tendo as pesquisas de clima evidenciado um ambiente corporativo harmonioso e produtivo.

O equilíbrio entre os objetivos estratégicos e operacionais representa um grande desafio. Por isso a área de Recursos Humanos implementa práticas diversas de gestão de pessoas, como avaliação de desempenho, gestão do clima organizacional, desenvolvimento de competências, dentre outras, de forma a resultar em um ambiente de trabalho mais produtivo, em que os recursos são alocados de maneira mais eficaz, aumentando a capacidade da entidade em atingir seus objetivos estratégicos. Como uma via de mão dupla, a estratégia da Gestão de Recursos Humanos visa o desenvolvimento profissional dos colaboradores, proporcionando a participação destes no impulsionamento do crescimento do S.P.A SAÚDE.

## **9. PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE**

Considerando a natureza jurídica do S.P.A. SAÚDE, não foram aplicados recursos em proteção ao meio ambiente, ressaltando, porém, a constante preocupação com a saúde do homem do campo. Atualmente, agregadas aos programas de promoção da saúde e prevenção de riscos de doenças, foram iniciadas campanhas de conscientização da necessidade de atenção à preservação ambiental.

## **10. PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS**

Nos cenários nacional e internacional os crescentes custos continuam representando uma das maiores preocupações do segmento da saúde suplementar. A experiência adquirida ao longo dos anos mostra que essa elevação é impulsionada por diferentes fatores como a implementação de novas tecnologias, envelhecimento da população e, com destaque, diante do aumento de doenças crônicas que implicam em tratamentos mais complexos e, conseqüentemente, com custos mais elevados.

Nesse sentido, o S.P.A. SAÚDE tem-se mantido à frente de vários planos de mercado. No aspecto das doenças crônicas torna-se cada vez mais premente a atuação

preventiva e o plano se destaca por sua atuação exclusiva na prevenção de doenças e promoção de saúde da população que atende.

Com experiência superior a 30 anos, recebeu a maior avaliação da ANS no IDSS – Índice de Desempenho da Saúde Suplementar em 2023, ano em que superou 24.000 beneficiários em seus planos.

A perspectiva para 2024 está diretamente ligada a manter o equilíbrio entre a qualidade do atendimento, a administração de custo e a garantia da saúde financeira de seus planos. Esse é o maior compromisso de seus gestores que, em parceria com dirigentes de suas associadas e os membros de seus Conselhos Deliberativo e Fiscal, enfrentam desafios e buscam soluções inovadoras, seguras e confiáveis para aumentar o crescimento e a consolidação da entidade que visa como próximos objetivos:

- Criação da primeira clínica do S.P.A. SAÚDE, um projeto piloto que prevê a instalação de atendimento médico no município de Varginha – MG, em parceria com as associadas SICOOB CREDIVAR e MINASUL;
- Cuidar cada vez melhor da saúde dos nossos beneficiários buscando manter preço justo para os associados;
- Zelar pela equação custo-benefício, sem comprometer a qualidade de atendimento;
- Lançamento de nova Campanha de Carência Reduzida para beneficiar um número maior de produtores rurais e familiares;
- Estreitar e intensificar a presença de seus gestores nas associadas nos Estados de Minas Gerais e São Paulo;
- Ampliar a presença nos canais de comunicação das associadas, mídia digital, rádio e TV;
- Intensificar o atendimento da Telemedicina;
- Acompanhar as ações da empresa especializada para captação de novas associadas e ampliação do número de beneficiários, e
- Ampliação da sede social.

E nessa caminhada de grandes feitos e desafios para a gestão, inevitavelmente, o sucesso passará pelo trabalho incansável, pelo engajamento, pela resiliência e pela colaboração mútua entre todos os agentes da cadeia S.P.A. SAÚDE, fazendo com

que cada vez mais esta entidade se aproxime de sua grande visão de futuro: “Ser a primeira opção dos produtores rurais em promoção e assistência à saúde”.

## **AGRADECIMENTOS**

Os membros do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e a Superintendência do S.P.A. SAÚDE reconhecem e agradecem pela dedicação, apoio e empenho de todos os envolvidos para que os resultados aqui apresentados fossem alcançados. Mantém-se a confiança no trabalho e a perseverança nos objetivos, para que os planos de assistência à saúde evoluam permanentemente e atinjam um número cada vez maior de beneficiários.

Agradecimentos especiais às associadas, equipe de colaboradores, rede assistencial, prestadores de serviços, fornecedores, beneficiários e demais parceiros.

São Paulo, 9 de fevereiro de 2024

**S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL**

Luiz Fernando Ribeiro  
Presidente

Ricardo de Oliveira Garcia  
Superintendente



**S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL**  
**CNPJ Nº 69.259.356/0001-40**

**RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**  
**(Em Reais)**

| <b>ATIVO</b>                                                    | <b>Nota Explicativa<br/>Nº</b> | <b>2023<br/>R\$</b> | <b>2022<br/>R\$</b> |
|-----------------------------------------------------------------|--------------------------------|---------------------|---------------------|
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>                                         |                                | <b>96.217.180</b>   | <b>79.618.518</b>   |
| <b>Disponível</b>                                               | <b>6</b>                       | <b>28.842.321</b>   | <b>21.457.053</b>   |
| <b>Realizável</b>                                               |                                | <b>67.374.859</b>   | <b>58.161.465</b>   |
| Aplicações Financeiras                                          | <b>7</b>                       | 64.784.097          | 55.342.789          |
| Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas                   |                                | 37.241.994          | 31.659.134          |
| Aplicações Livres                                               |                                | 27.542.103          | 23.683.655          |
| Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde         |                                | 2.438.076           | 1.694.288           |
| Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber                     |                                | 697.549             | 365.030             |
| Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizáveis |                                | 1.686.061           | 1.295.479           |
| Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde  | <b>8</b>                       | 54.466              | 33.779              |
| Créditos Tributários e Previdenciários                          |                                | 18.858              | 4.706               |
| Bens e Títulos a Receber                                        | <b>9</b>                       | 99.622              | 1.069.674           |
| Despesas Antecipadas                                            |                                | 34.206              | 50.008              |
| <b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>                                     |                                | <b>24.914.473</b>   | <b>24.390.316</b>   |
| <b>Realizável a Longo Prazo</b>                                 | <b>10</b>                      | <b>19.943.016</b>   | <b>19.930.066</b>   |
| Depósitos Judiciais e Fiscais                                   |                                | 19.943.016          | 19.930.066          |
| <b>Imobilizado</b>                                              | <b>11</b>                      | <b>4.971.457</b>    | <b>4.460.250</b>    |
| Imóveis de Uso Próprio                                          |                                | 3.853.352           | 3.641.122           |
| Imóveis - Não Hospitalares/Odontológicos                        |                                | 3.853.352           | 3.641.122           |
| Imobilizado de Uso Próprio                                      |                                | 939.039             | 819.128             |
| Imobilizado - Não Hospitalares/Odontológicos                    |                                | 939.039             | 819.128             |
| Imobilizações em Curso                                          |                                | 179.066             | -                   |
| <b>Intangível</b>                                               | <b>12</b>                      | -                   | -                   |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                                           |                                | <b>121.131.653</b>  | <b>104.008.834</b>  |

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações  
Contábeis, sendo parte integrante das mesmas.

**S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL**  
**CNPJ Nº 69.259.356/0001-40**

**RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**  
**(Em Reais)**

| <b>PASSIVO</b>                                                   | <b>Nota Explicativa nº</b> | <b>2023<br/>R\$</b> | <b>2022<br/>R\$</b> |
|------------------------------------------------------------------|----------------------------|---------------------|---------------------|
| <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>                                        |                            | <b>32.205.065</b>   | <b>28.385.943</b>   |
| Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde           | <b>13 e 14</b>             | 25.396.795          | 22.004.004          |
| Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS                |                            | 369.251             | 327.529             |
| Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores |                            | 9.034.726           | 7.506.874           |
| Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA) |                            | 15.992.818          | 14.169.601          |
| Débitos de Operações de Assistência à Saúde                      |                            | 3.852.048           | 3.934.361           |
| Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios                   |                            | -                   | 1.356               |
| Operadoras de Planos de Assistência à Saúde                      | <b>15</b>                  | 3.811.005           | 3.902.509           |
| Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde    |                            | 41.043              | 30.496              |
| Tributos e Encargos Sociais a Recolher                           | <b>17</b>                  | 909.367             | 766.471             |
| Débitos Diversos                                                 | <b>18</b>                  | 2.046.855           | 1.681.107           |
| <b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>                                    |                            | <b>19.697.142</b>   | <b>19.889.489</b>   |
| Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde           |                            | 1.106.122           | 1.343.641           |
| Provisões de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS           |                            | 1.106.122           | 1.343.641           |
| Provisões                                                        |                            | 18.591.020          | 18.545.848          |
| Provisões para Ações Judiciais                                   | <b>19 e 20</b>             | 18.591.020          | 18.545.720          |
| Provisões para Outras Contingências                              |                            | -                   | 128                 |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                        |                            | <b>69.229.446</b>   | <b>55.733.402</b>   |
| Patrimônio Social                                                |                            | 55.733.402          | 56.307.006          |
| Superávits/ Déficits Acumulados                                  |                            | 13.496.044          | (573.604)           |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                                          |                            | <b>121.131.653</b>  | <b>104.008.834</b>  |

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações Contábeis, sendo parte integrante das mesmas.

**S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL**  
**CNPJ Nº 69.259.356/0001-40**

**RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS – DRE**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**  
 (Em Reais)

| Descrição                                                                       | Nota<br>Explicativa nº | 2023<br>R\$          | 2022<br>R\$          |
|---------------------------------------------------------------------------------|------------------------|----------------------|----------------------|
| <b>Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b> |                        | <b>181.154.628</b>   | <b>151.992.193</b>   |
| Receitas com Operações de Assistência à Saúde                                   | <b>22</b>              | 181.154.628          | 151.992.193          |
| Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos                                     |                        | 181.154.628          | 151.992.193          |
| <b>Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos</b>                        |                        | <b>(153.033.593)</b> | <b>(139.287.801)</b> |
| Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados                                      |                        | (151.210.376)        | (137.036.914)        |
| Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados              |                        | (1.823.217)          | (2.250.887)          |
| <b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>                |                        | <b>28.121.035</b>    | <b>12.704.392</b>    |
| Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde                   | <b>23</b>              | 400.514              | 395.291              |
| Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde                   | <b>24</b>              | (7.354.780)          | (6.030.275)          |
| Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde                   |                        | (4.353.925)          | (3.703.304)          |
| Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças                  |                        | (3.001.083)          | (2.054.815)          |
| (-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde          |                        | 586                  | 634                  |
| Provisão para Perdas sobre Créditos                                             |                        | (358)                | (272.790)            |
| <b>RESULTADO BRUTO</b>                                                          |                        | <b>21.166.769</b>    | <b>7.069.408</b>     |
| Despesas Administrativas                                                        | <b>25</b>              | (16.487.161)         | (14.816.800)         |
| <b>Resultado Financeiro Líquido</b>                                             | <b>26</b>              | <b>7.361.836</b>     | <b>6.662.806</b>     |
| Receitas Financeiras                                                            |                        | 9.536.992            | 8.451.619            |
| Despesas Financeiras                                                            |                        | (2.175.156)          | (1.788.813)          |
| <b>Resultado Patrimonial</b>                                                    | <b>27</b>              | <b>1.454.600</b>     | <b>510.982</b>       |
| Receitas Patrimoniais                                                           |                        | 1.640.582            | 579.781              |
| Despesas Patrimoniais                                                           |                        | (185.982)            | (68.799)             |
| <b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>                             |                        | <b>13.496.044</b>    | <b>(573.604)</b>     |
| <b>SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>                                           | <b>21</b>              | <b>13.496.044</b>    | <b>(573.604)</b>     |

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações  
 Contábeis, sendo parte integrante das mesmas.

**S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL**  
**CNPJ Nº 69.259.356/0001-40**

**RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL**  
**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**  
 (Em Reais)

| Descrição                                   | Patrimônio Social<br>R\$ | Superávit/Déficit<br>do Exercício<br>R\$ | Total<br>R\$      |
|---------------------------------------------|--------------------------|------------------------------------------|-------------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>     | <b>50.814.086</b>        | <b>5.492.920</b>                         | <b>56.307.006</b> |
| Aumento do Patrimônio Social com Superávit  | 5.492.920                | (5.492.920)                              | -                 |
| Déficit do Exercício                        | -                        | (573.604)                                | (573.604)         |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>     | <b>56.307.006</b>        | <b>(573.604)</b>                         | <b>55.733.402</b> |
| Diminuição do Patrimônio Social com Déficit | (573.604)                | 573.604                                  | -                 |
| Superávit do Exercício (Nota Nº 21)         | -                        | 13.496.044                               | 13.496.044        |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>     | <b>55.733.402</b>        | <b>13.496.044</b>                        | <b>69.229.446</b> |

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações  
 Contábeis, sendo parte integrante das mesmas.

**S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL**  
**CNPJ nº 69.259.356/0001-40**

**RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – DFC (MÉTODO DIRETO)**  
**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**  
 (Em Reais)

| Descrição                                                                | 2023<br>R\$       | 2022<br>R\$        |
|--------------------------------------------------------------------------|-------------------|--------------------|
| <b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                                           |                   |                    |
| (+) Recebimento de Planos de Saúde                                       | 180.008.087       | 151.275.387        |
| (+) Resgate de Aplicações Financeiras                                    | 43.154.297        | 63.232.635         |
| (+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras                       | 2.508.500         | 1.341.830          |
| (+) Outros Recebimentos Operacionais                                     | 18.691.174        | 16.945.546         |
| (-) Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde            | (159.308.996)     | (142.227.065)      |
| (-) Pagamento de Pessoal                                                 | (7.492.694)       | (6.550.569)        |
| (-) Pagamento de Pró-labore                                              | (214.955)         | (221.285)          |
| (-) Pagamento de Serviços Terceiros                                      | (4.639.726)       | (3.525.269)        |
| (-) Pagamento de Tributos                                                | (9.204.235)       | (8.179.322)        |
| (-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)   | (369.567)         | (259.410)          |
| (-) Pagamento de Promoção/Publicidade                                    | (846.467)         | (837.151)          |
| (-) Aplicações Financeiras                                               | (46.930.353)      | (52.387.231)       |
| (-) Outros Pagamentos Operacionais                                       | (9.800.362)       | (8.160.022)        |
| <b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>                         | <b>5.554.703</b>  | <b>10.448.074</b>  |
| <b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>                                       |                   |                    |
| (+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros                   | 81.055            | 48.910             |
| (+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento                   | 2.607.743         | -                  |
| (-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros                 | (858.234)         | (1.049.640)        |
| <b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>                     | <b>1.830.564</b>  | <b>(1.000.730)</b> |
| <b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>                         | <b>7.385.267</b>  | <b>9.447.344</b>   |
| <b>CAIXA - Saldo Inicial</b>                                             | <b>21.457.053</b> | <b>12.009.709</b>  |
| <b>CAIXA - Saldo Final</b>                                               | <b>28.842.320</b> | <b>21.457.053</b>  |
| <b>Ativos Livres no Início do Período</b>                                | <b>45.140.708</b> | <b>47.867.804</b>  |
| <b>Ativos Livres no Final do Período</b>                                 | <b>56.384.423</b> | <b>45.140.708</b>  |
| <b>Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras – RECURSOS LIVRES</b> | <b>11.243.715</b> | <b>(2.727.096)</b> |

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações  
 Contábeis, sendo parte integrante das mesmas.

**S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL**  
**CNPJ Nº 69.259.356/0001-40**

**RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**  
**(Em Reais)**

| Descrição                                | 2023<br>R\$       | 2022<br>R\$      |
|------------------------------------------|-------------------|------------------|
| <b>Resultado Líquido do Exercício</b>    | <b>13.496.044</b> | <b>(573.604)</b> |
| Componentes do Resultado Abrangente      | -                 | -                |
| <b>Resultado Abrangente do Exercício</b> | <b>13.496.044</b> | <b>(573.604)</b> |

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações  
 Contábeis, sendo parte integrante das mesmas.

**S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL**  
**CNPJ Nº 69.259.356/0001-40**

**RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

O S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída e organizada sob a forma de Associação com fins não econômicos, de natureza Assistencial, com sede e foro na cidade de São Paulo – SP, podendo abrir representações em quaisquer Estados da Federação, que tem por finalidade a realização de atividades assistenciais destinadas aos beneficiários de suas entidades associadas, no âmbito de sua cobertura geográfica.

Constituem objetivos sociais do S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL, a serem cumpridos sob as formas fixadas no Estatuto e nas Resoluções de seus Órgãos competentes e/ou Regulamentos específicos:

I. Assegurar a cobertura de custos assistenciais a preço pré ou pós-estabelecido, por prazo indeterminado, com finalidade de garantir, sem limite financeiro, a assistência à saúde, pela faculdade de acesso e atendimento por profissionais ou serviços de saúde, livremente escolhidos, integrantes ou não de rede-credenciada ou própria, contratada ou referenciada, visando à assistência médica e hospitalar, a ser paga integral ou parcialmente pelo S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL, mediante reembolso ou pagamento direto ao prestador, por conta e ordem do beneficiário, observada a opção efetuada;

II. Promoção de atividades de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e educativas, diretamente ou através de parcerias com entidades públicas ou privadas;

III. Manter Convênios de reciprocidade com entidades congêneres visando oferecer melhores condições de atendimento aos seus beneficiários, bem como de cooperação técnica com a AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS, Ministério da Saúde e outras organizações, com vistas a promover estudos e pesquisas em prol do sistema suplementar de assistência à saúde.

Gozam da qualidade de Associadas, podendo ao S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL se associar, as Cooperativas, as Confederações, as Federações, os Sindicatos e as Associações de produtores rurais sediadas no âmbito de cobertura geográfica da assistência prestada.

Para efeito da realização dos objetivos sociais, consideram-se beneficiários titulares os respectivos Cooperados e Associados das entidades especificadas no parágrafo anterior.

O S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL está classificado junto à AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR no segmento de autogestão não patrocinada.

## **NOTA 2 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades supervisionadas pela AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS e compreendem as normas emitidas pela ANS e os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela ANS, e estão sendo apresentadas em conformidade com os dispositivos estabelecidos pela Resolução Normativa da ANS - RN Nº 528 de 29/04/2022.

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis são avaliados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Associação atua (moeda funcional). Tais Demonstrações Contábeis são apresentadas em reais, omitidos os centavos.

As presentes Demonstrações Contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Superintendência e Diretoria Executiva do S.P.A. SAÚDE em 9 de fevereiro de 2024.

## **NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### **3.1 – Base de Preparação e Apresentação**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas como mencionado em Nota nº 2. A elaboração das Demonstrações Contábeis em conformidade com a Resolução Normativa da ANS - RN Nº 528/2022 requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Contábeis e estão divulgadas na Nota nº 4. Os ativos são registrados pelos montantes pagos em caixa ou equivalentes de caixa ou pelo valor justo dos recursos entregues para adquiri-los na data da aquisição. Os passivos são registrados pelos montantes dos recursos recebidos em troca da obrigação ou, em algumas circunstâncias (como, por exemplo, imposto de renda), pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa se espera serão necessários para liquidar o passivo no curso normal das operações.

A Administração informa que a Operadora possui recursos para garantir a continuidade de seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, estas Demonstrações Contábeis foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

**3.1.1 - Ativo Circulante** - O Ativo Circulante está demonstrado pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.



#### **3.1.1.1 - Caixa e equivalentes de Caixa - Disponibilidade**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

#### **3.1.1.2 - Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de Ativo Financeiro ou Passivo Financeiro que não seja pelo valor justo, por meio do resultado, dos custos de transações que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data do Balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: de Ativos Financeiros, mensurados pelo valor justo no resultado; investimentos, mantidos até o vencimento; empréstimos e recebíveis e Ativos Financeiros disponíveis para venda e Passivos Financeiros, mensurados a valor justo no resultado e outros Passivos Financeiros.

#### **3.1.1.3 – Aplicações Financeiras**

Os títulos e valores mobiliários possuem características de disponível para venda e estão acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado) que se aproximam do valor justo.

#### **3.1.1.4 – Contraprestação Pecuniária a Receber**

As contraprestações pecuniárias a receber decorrentes das operações com Plano de Saúde correspondem aos valores das mensalidades a receber dos associados aos Planos de Saúde disponibilizados pelo S.P.A. SAÚDE.

Essas contraprestações são reconhecidas pelo valor justo, ou seja, reconhecidos pelo valor cobrado ou nominal. A constituição das provisões para perdas com esses créditos contempla as mensalidades vencidas há mais de 90 dias.

#### **3.1.1.5 – Demais Créditos a Receber**

Os outros créditos são reconhecidos pelo valor justo. A provisão para perdas com esses créditos contempla os títulos e créditos vencidos há mais de 90 dias.

#### **3.1.1.6 – Bens e Títulos a Receber**

##### **3.1.1.6.1 – Bens à Venda**

Os ativos não correntes mantidos para venda são mensurados pelo menor valor entre o valor justo menos os custos de vendas e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria, e não são depreciados.

O imóvel classificado para venda, em razão desta intenção do S.P.A. SAÚDE, foi reconhecido pelo seu valor de avaliação descrito no Auto de Penhora na Execução de Título Extrajudicial (nº 1.156/2008) movido pelo S.P.A. SAÚDE contra a COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE AVARÉ, acrescido dos dispêndios realizados para transferência de propriedade, como impostos e outros custos de transação.

### 3.1.2 - Ativo Não Circulante

#### 3.1.2.1 – Realizável a Longo Prazo

Os valores dos depósitos judiciais são reconhecidos à medida do efetivo desembolso conforme determinação do Poder Judiciário. Não há constituição para provisão de perdas com os Depósitos Judiciais cuja expectativa de realização está atrelada à expectativa de desembolso estimado na provisão para contingência.

Os outros créditos são reconhecidos pelo valor justo. A provisão para perdas com esses créditos contempla os títulos e créditos vencidos há mais de 90 dias.

#### 3.1.2.2 - Imobilizado

O Imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os Terrenos não são depreciados. A depreciação de outros Ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

| <i><b>Descrição</b></i>     | <i><b>Anos</b></i> |
|-----------------------------|--------------------|
| Imóveis                     | 25                 |
| Móveis e Utensílios         | 10                 |
| Equipamentos de Informática | 5                  |
| Máquinas e Equipamentos     | 10                 |
| Veículos                    | 5                  |

#### 3.1.3 – “Impairment” de Ativos não Financeiros

Os Ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “impairment” é reconhecida quando o valor contábil do Ativo excede seu valor recuperável.

#### 3.1.4 – “Impairment” de Ativos Financeiros

A Operadora avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que o Ativo Financeiro ou grupo de Ativos Financeiros está deteriorado. Um Ativo ou grupo de Ativos Financeiros está deteriorado e os prejuízos de “impairment” são incorridos somente se há evidência objetiva de “impairment” como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do Ativo Financeiro ou grupo de ativo financeiro que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Operadora usa para determinar se há evidências objetivas de uma perda por “impairment” incluem:

- i. Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- ii. Quebra de Contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal, e
- iii. O desaparecimento de um mercado ativo para aquele Ativo Financeiro devido às dificuldades financeiras.

**3.1.5 - Passivo Circulante e Não Circulante** - É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

#### **3.1.5.1 – Eventos a Liquidar Para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais**

Os eventos a liquidar são as obrigações a pagar pelos serviços prestados pela rede credenciada no atendimento aos associados dos Planos de Saúde disponibilizado pela Operadora, sendo que o prazo médio de pagamento não é superior a 30 dias.

Esses eventos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, considerando como tal os valores dos serviços estabelecidos em cláusulas contratuais.

Os eventos a liquidar provenientes do Ressarcimento ao SUS são registrados pelos valores notificados pela AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS atendendo as diretrizes da Instrução Normativa ANS – IN Nº 25, de 29 de abril de 2022 da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e as normas e procedimentos estabelecidos na RN Nº 528/2022. Alguns destes eventos encontram-se devidamente atualizados com os encargos financeiros até a data de seu respectivo depósito judicial, haja vista serem obrigações vencidas, as quais a Operadora vinha questionando judicialmente a legalidade das cobranças desse Ressarcimento.

#### **3.1.5.2 – Débitos a Liquidar para Operadoras de Plano de Assistência Médico-Hospitalar**

Os débitos a liquidar para Outras Operadoras são as obrigações oriundas das operações de corresponsabilidade – cedida e em modalidade de pós-pagamento - pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento dos associados dos Planos de Saúde disponibilizados pela Operadora.

As contraprestações a pagar pela corresponsabilidade cedida são reconhecidas pelo valor justo, cujos valores dos serviços prestados por outras Operadoras estão estabelecidos em cláusulas contratuais, sendo o prazo médio de pagamento não superior a 30 dias.

#### **3.1.5.3 - Tributos e Contribuições a Recolher**

Os tributos e contribuições a recolher são registrados a partir do conhecimento do seu fato gerador.

#### **3.1.5.4 – Fornecedores**

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como Passivo Circulante se o pagamento for devido no período de até um ano (ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentados como Passivo não Circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado como o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da Fatura correspondente, sendo que o prazo médio de pagamento não é superior a 30 dias.

#### **3.1.5.5 – Provisões**

As provisões envolvendo as operações de assistência à saúde são calculadas com base nos critérios estabelecidos pela AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS.

As provisões para Ações judiciais trabalhistas, cíveis e fiscais são reconhecidas quando a Entidade: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) o valor tiver sido estimado com segurança.

A provisão de férias é constituída com base na remuneração dos empregados, incluindo as férias vencidas e proporcionais e os encargos sociais correspondentes.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### **3.1.6 - Patrimônio Social**

O Patrimônio Social compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits e diminuído dos déficits ocorridos.

#### **3.1.7 - Reconhecimento da Receita**

##### **(a) Contraprestação Pecuniária de Assistência à Saúde**

As Contraprestações efetivas são apropriadas à receita no último dia do mês, considerando-se o período de cobertura do risco por meio do cálculo “pró-rata-die”.

##### **(b) Receita Financeira**

As receitas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### **NOTA 4 – JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS SIGNIFICATIVAS**

Na elaboração das Demonstrações Contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos Ativos e Passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas Demonstrações Contábeis, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além de auxílio de especialistas, quando aplicável.

As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, várias estimativas, mas não se limitando a seleção de vida útil dos bens do Imobilizado, atualizações de débitos fiscais parcelados e ainda não consolidados, provisões fiscais, trabalhistas e cíveis e o valor justo dos imóveis e dos instrumentos financeiros.

#### **NOTA 5 – GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO**

As atividades da Operadora se expõem a alguns riscos financeiros: Risco de Crédito e Risco de Liquidez:

##### **a. Risco de Crédito**

O risco de crédito decorre de Caixa e equivalentes de Caixa, instrumentos financeiros, depósitos em instituições financeiras, bem como de exposição de créditos a receber dos associados. Para as instituições financeiras são aceitos somente títulos considerados recebíveis. Em relação aos créditos a receber de associados, respeitando as normas do órgão regulador do mercado de Planos de Saúde, a prestação dos serviços aos associados está condicionada à sua pontualidade no pagamento da mensalidade.

##### **b. Risco de Liquidez**

A previsão do Fluxo de Caixa é realizada pela Gerência Financeira através da monitorização das previsões orçamentárias para assegurar que a Operadora tenha Caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais.

O excesso de Caixa mantido pela Operadora, além do saldo exigido para administração do Capital Circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos de valores mobiliários, escolhendo vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme as referidas previsões.

#### **NOTA 6 – DISPONÍVEL**

Estão compostos da seguinte forma, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

| <b>Descrição</b>                    | <b>2023<br/>R\$</b> | <b>2022<br/>R\$</b> |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Caixa                               | 2.206               | 3.477               |
| Numerário em Trânsito               | 61.007              | 64.363              |
| Bancos Conta Movimento              | 39.712              | 33.729              |
| Aplicações de Liquidez Imediata (a) | 28.739.396          | 21.355.484          |
| <b>Total</b>                        | <b>28.842.321</b>   | <b>21.457.053</b>   |

- (a) Correspondem às aplicações financeiras efetuadas no mercado financeiro, em fundos de investimentos de renda fixa e que estão livres para movimentação do S.P.A. SAÚDE, sendo movimentadas nas operações diárias de seu fluxo de caixa.

#### NOTA 7 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras estão apresentadas a seguir e estão classificados na categoria “Títulos Disponíveis para Venda”, como segue:

| <b>Descrição</b>                                         | <b>2023<br/>R\$</b> | <b>2022<br/>R\$</b> |
|----------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| <b>Aplicação de Liquidez Imediata (Nota Nº 6)</b>        | <b>28.739.396</b>   | <b>21.355.484</b>   |
| Cotas de Fundo de Investimentos                          | 28.739.396          | 21.355.484          |
| <b>Aplicações Financeiras de Natureza Não Imediata</b>   | <b>64.784.097</b>   | <b>55.342.789</b>   |
| <b>Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas (a)</b> | <b>37.241.994</b>   | <b>31.659.134</b>   |
| Fundo de Investimentos Dedicado ANS                      | 37.241.994          | 31.659.134          |
| <b>Aplicações Livres</b>                                 | <b>27.542.103</b>   | <b>23.683.655</b>   |
| Cotas de Fundo de Investimentos                          | 27.542.103          | 23.683.655          |
| <b>Total em Renda Fixa</b>                               | <b>93.523.493</b>   | <b>76.698.273</b>   |

- (a) Em atendimento à Resolução Normativa RN Nº 521 de 29/04/2022, alterada pela RN Nº 573 de 28/02/2023, da ANS, os Ativos Garantidores das Provisões Técnicas são compostos por aplicações financeiras para Lastro e Vinculadas em Fundo de Investimento Dedicado à própria ANS.

Os títulos e valores mobiliários da Operadora são destinados integralmente à cobertura de suas operações, sendo que parte deles destinados exclusivamente à cobertura das Provisões Técnicas.

#### NOTA 8 – OUTROS CRÉDITOS DE OPERAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Estão compostos da seguinte forma:

| <i>Descrição</i>                                        | <b>2023</b><br><b>R\$</b> | <b>2022</b><br><b>R\$</b> |
|---------------------------------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Créditos com Recuperação de Despesas de Assist. à Saúde | 14.521                    | 2.678                     |
| Outros Créditos Operacionais                            | 46.172                    | 37.328                    |
| (-) Provisão para Perdas sobre Créditos                 | (6.227)                   | (6.227)                   |
| <b>Total</b>                                            | <b>54.466</b>             | <b>33.779</b>             |

#### NOTA 9 – BENS E TÍTULOS A RECEBER

Correspondem, dentre outros bens e títulos, ao valor do Imóvel obtido por meio da Execução de Título Extrajudicial, sob nº 1156/2008 (contra a COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE AVARÉ), incorporado ao Patrimônio do S.P.A. SAÚDE, em 2011, acrescido dos dispêndios realizados para transferência de propriedade, como impostos e outros custos de transação no ano de 2014, e destinado à venda, conforme aprovações do Conselho Deliberativo - em atas registradas em cartório - referentes a aceitação de propostas de compra.

Entre janeiro de 2022 e outubro de 2023 a Operadora realizou a venda do referido imóvel em sua totalidade (5.608,35m<sup>2</sup> de área territorial), com vendas parciais nos meses de janeiro/2022 (lote de 867m<sup>2</sup> de área territorial), setembro/2023 (lote de área territorial de 2.775m<sup>2</sup>) e outubro/2023 (lote de área territorial de 1.966,35m<sup>2</sup>).

Os ganhos de capital, a ordem total de R\$ 2,138 milhões, oriundos destas vendas foram reconhecidos contabilmente nos respectivos meses em que as mesmas ocorreram.

#### NOTA 10 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, está demonstrado da seguinte forma:

| <i>Descrição</i>                                              | <b>2023</b><br><b>R\$</b> | <b>2022</b><br><b>R\$</b> |
|---------------------------------------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Depósitos Judiciais e Fiscais - Tributos <b>(a)</b>           | 17.877.095                | 17.877.095                |
| Depósitos Judiciais - Cíveis                                  | 340.022                   | 146.360                   |
| Depósitos Judiciais – Ressarcimento ao SUS / TSS / Outros ANS | 1.725.899                 | 1.906.611                 |
| Outros Créditos a Receber a Longo Prazo                       | -                         | -                         |
| - Execução Judicial Pessoa Jurídica <b>(b)</b>                | 94.090                    | 94.090                    |
| - Execução Judicial Pessoa Física <b>(c)</b>                  | 232.544                   | 232.544                   |
| - ( - ) Provisão para Perdas sobre Créditos                   | (326.634)                 | (326.634)                 |
| <b>Total</b>                                                  | <b>19.943.016</b>         | <b>19.930.066</b>         |

**(a) Autos de Infração – ISSQN**

Referem-se aos depósitos judiciais realizados nos meses de janeiro e novembro de 2020, e complementos em junho e novembro de 2021, ante às execuções fiscais interpostas pela Prefeitura do Município de São Paulo, com referência aos autos de infração do ISSQN citados na Nota Explicativa nº 20.

**(b) Execução Judicial de Pessoa Jurídica**

Refere-se à associada – COOP. DE LATICÍNIOS DE SÃO CARLOS E RIO CLARO – COLASCRI - em Execução Judicial, tendo sido constituída provisão total para riscos de perdas dos créditos a receber, tendo em vista o Parecer da Assessoria Jurídica.

**(c) Execução Judicial de Pessoa Física**

A entidade vinha contestando judicialmente a legalidade da contribuição previdenciária incidente sobre os pagamentos efetuados a autônomos e a Cooperativas de Trabalho Médico, bem como os Ressarcimentos ao SUS - AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR - mediante depósito judicial. Em quatro de janeiro de 2001, foi interposto Requerimento de Instauração de Inquérito Policial em face de conduta perpetrada por DOMINGOS BENEDITO VALARELLI pela apropriação indébita do numerário destinado aos recolhimentos dos Depósitos Judiciais. O Processo foi transitado em julgado, restando apenas a penhora dos bens do Réu. Considerando o Parecer dos Assessores Jurídicos, é remota a possibilidade de o S.P.A. SAÚDE conseguir realizar esse crédito, tendo sido, portanto, constituída provisão total para perda na realização desse crédito.

**NOTA 11 - IMOBILIZADO**

Nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os bens do Ativo Imobilizado estão representados da seguinte forma:

| <i><b>Descrição</b></i>                   | <i><b>Custo<br/>R\$</b></i> | <i><b>Depreciação<br/>R\$</b></i> | <i><b>Líquido<br/>2023<br/>R\$</b></i> | <i><b>Líquido<br/>2022<br/>R\$</b></i> |
|-------------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|----------------------------------------|----------------------------------------|
| Imóveis de Uso Próprio – Não Hospitalares | 5.134.097                   | (1.280.745)                       | 3.853.352                              | 3.641.122                              |
| Bens Móveis – Não Hospitalares            | 1.778.617                   | (839.578)                         | 939.039                                | 819.128                                |
| Móveis e Utensílios                       | 488.619                     | (138.420)                         | 350.199                                | 353.398                                |
| Equipamentos de Informática               | 640.781                     | (486.408)                         | 154.373                                | 168.728                                |
| Máquinas e Equipamentos                   | 183.309                     | (58.432)                          | 124.877                                | 139.875                                |
| Veículos                                  | 465.908                     | (156.318)                         | 309.590                                | 157.127                                |
| Imobilização em curso                     | 179.066                     | -                                 | 179.066                                | -                                      |
| <b>Total</b>                              | <b>7.091.780</b>            | <b>(2.120.323)</b>                | <b>4.971.457</b>                       | <b>4.460.250</b>                       |



## NOTA 12 - INTANGÍVEL

Refere-se aos gastos com software próprio, o qual está totalmente amortizado, como segue:

| <i>Descrição</i>      | <i>Custo<br/>R\$</i> | <i>Amortização<br/>R\$</i> | <i>Líquido<br/>2023<br/>R\$</i> | <i>Líquido<br/>2022<br/>R\$</i> |
|-----------------------|----------------------|----------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| Sistema de Computação | 2.273.495            | (2.273.495)                | -                               | -                               |
| <b>Total</b>          | <b>2.273.495</b>     | <b>(2.273.495)</b>         | -                               | -                               |

## NOTA 13 - PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A Resolução Normativa - RN Nº 574 de 28 de fevereiro de 2023, da Diretoria Colegiada da AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS dispõe sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde.

### a) Provisão de Eventos a Liquidar

É constituída para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data de 31 de dezembro de 2023, independentemente da emissão ou não do documento fiscal pelo prestador de serviços.

Os eventos indenizáveis provenientes do Ressarcimento ao SUS são reconhecidos mensalmente com base nos valores das notificações dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI), reduzidos pelo percentual histórico de cobrança individual da Operadora (% hc), bem como com base nos avisos de cobrança (GRU). Mensalmente, por ocasião da extinção de processos judiciais existentes, é realizada a baixa de algumas das obrigações com esses eventos, as quais a Operadora vinha questionando judicialmente a legalidade das referidas cobranças.

### b) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

A Resolução Normativa RN nº 160/2007, da Diretoria Colegiada da AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS, tornou obrigatória a constituição da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA). Enquanto não aprovada a metodologia de cálculo definida em Nota Técnica Atuarial, as Operadoras devem calcular a PEONA a partir de percentuais aplicados sobre o total de contraprestações emitidas líquidas e do total de eventos indenizáveis dos últimos 12 (doze) meses, ambos na modalidade de preço preestabelecido. Em 31 de dezembro de 2023, a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) foi calculada de acordo com o artigo 11 da supracitada Resolução Normativa RN Nº 574/2023.

### c) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - SUS

Em 31 de dezembro de 2023, a PEONA SUS encontra-se integralmente constituída de acordo com as disposições da RN Nº 574/2023. Até dezembro de 2021, vinha sendo constituída de forma gradual e linear, de acordo com os artigos 12-A e 20-A e Anexo VIII da RN nº 393/2015 (revogada pela RN Nº 574/2023) da Diretoria Colegiada da AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS. Desde 31 de janeiro de 2022 a referida provisão foi constituída em sua integralidade.

#### d) Provisão de Prêmios ou Contribuições Não Ganha

A Provisão de Prêmio ou Contribuição Não Ganha é constituída pelo valor mensal cobrado pela Operadora para cobertura de risco contratual da vigência iniciado em determinado mês, apropriada a Receita de Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

#### NOTA 14 - MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DE PROVISÕES TÉCNICAS E EVENTOS A LIQUIDAR

| <i>Descrição</i>                                                                 | <i>Saldo de Abertura<br/>R\$</i> | <i>Constituições<br/>R\$</i> | <i>Reversões<br/>Baixa<br/>R\$</i> | <i>Saldo Final<br/>R\$</i> |
|----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|------------------------------|------------------------------------|----------------------------|
| Provisão de Contraprestação Não Ganha                                            | -                                | 181.589.524                  | 181.589.524                        | -                          |
| Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS                                        | 327.529                          | 816.639                      | 774.917                            | 369.251                    |
| Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais | 7.506.874                        | 101.407.576                  | 99.879.724                         | 9.034.726                  |
| Provisão p/ Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) – Outros Prestadores        | 13.634.200                       | 2.046.921                    | 282.978                            | 15.398.143                 |
| Provisão p/ Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) – SUS                       | 535.401                          | 178.121                      | 118.847                            | 594.675                    |
| <b>TOTAL</b>                                                                     | <b>22.004.004</b>                | <b>286.038.781</b>           | <b>282.645.990</b>                 | <b>25.396.795</b>          |

#### NOTA 15 - OPERADORAS DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

Em 31 de dezembro de 2023, os valores totais a pagar às Operadoras de Planos de Saúde referentes às operações de corresponsabilidade cedida - no compartilhamento da gestão de risco decorrentes do atendimento de seus beneficiários, foram:

| <i>Descrição</i>                                                                | <i>Saldo de Abertura<br/>R\$</i> | <i>Constituições<br/>R\$</i> | <i>Reversões<br/>Baixa<br/>R\$</i> | <i>Saldo Final<br/>R\$</i> |
|---------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|------------------------------|------------------------------------|----------------------------|
| Intercâmbio a Pagar de Corresponsabilidade Cedida – Modalidade de pós-pagamento | 3.902.509                        | 67.308.501                   | 67.400.005                         | 3.811.005                  |
| <b>TOTAL</b>                                                                    | <b>3.902.509</b>                 | <b>67.308.501</b>            | <b>67.400.005</b>                  | <b>3.811.005</b>           |

#### NOTA 16 - CORRESPONSABILIDADE CEDIDA

Desde o exercício de 2018, em cumprimento às determinações da Resolução Normativa RN Nº 430/2017 e posteriormente pela RN nº 517/2022, que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, o S.P.A. SAÚDE registra suas operações de corresponsabilidade na gestão dos riscos decorrentes do atendimento de seus beneficiários, conforme contratos estabelecidos com Operadoras de Plano de Assistência Saúde da rede Unimed, na modalidade de pós-pagamento, as quais disponibilizam - aos beneficiários do S.P.A. SAÚDE - acesso continuado aos serviços oferecidos por sua rede prestadora de serviços de assistência à saúde.

Para as informações do quadro a seguir, esclarece-se que o S.P.A. SAÚDE opera, exclusivamente:

- a) planos de saúde coletivos por adesão e coletivos empresariais;
- b) planos de saúde com cobertura assistencial com preço preestabelecido, e
- c) planos de saúde regulamentados (planos “depois da Lei nº 9.656/98”).

Além disso, informa que realiza, no compartilhamento da gestão de riscos (decorrentes do atendimento de beneficiários) envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, única e exclusivamente:

- a) operações de corresponsabilidade cedida, e
- b) operações de corresponsabilidade em preço pós-estabelecido.

As informações sobre corresponsabilidade cedida em 2023 e 2022 estão demonstradas a seguir:

| Contraprestações de Corresponsabilidade Cedida de Assistência à Saúde (Médico-Hospitalar) | Corresponsabilidade Cedida em Preço Pós-Estabelecido |                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|-------------------|
|                                                                                           | 2023<br>R\$                                          | 2022<br>R\$       |
| <b>1 - Cobertura Assist. com Preço Preestabelecido</b>                                    |                                                      |                   |
| - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei                                               | 52.509.725                                           | 48.098.056        |
| - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei                                             | 7.067.654                                            | 6.148.230         |
| <b>Total</b>                                                                              | <b>59.577.379</b>                                    | <b>54.246.286</b> |

| Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados de Assistência à Saúde (Médico-Hospitalar) | Carteira Própria (beneficiários da operadora) |                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|-------------------|
|                                                                                       | 2023<br>R\$                                   | 2022<br>R\$       |
| <b>1 - Cobertura Assist. com Preço Preestabelecido</b>                                |                                               |                   |
| - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei                                           | 84.639.725                                    | 75.755.598        |
| - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei                                         | 6.993.272                                     | 7.035.030         |
| <b>Total</b>                                                                          | <b>91.632.997</b>                             | <b>82.790.628</b> |

#### NOTA 17 - TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, estão compostos da seguinte forma:

| <i>Descrição</i>                             | <b>2023</b><br><b>R\$</b> | <b>2022</b><br><b>R\$</b> |
|----------------------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| INSS a Recolher                              | 225.379                   | 204.553                   |
| FGTS a Recolher                              | 72.961                    | 65.079                    |
| PIS s/ Folha a Recolher                      | 9.175                     | 8.214                     |
| ISS Retido de Terceiros                      | 5.173                     | 7.017                     |
| IRRF a Recolher                              | 272.226                   | 203.807                   |
| CSRF (Retenção 4,65%) a Recolher             | 291.834                   | 245.959                   |
| COFINS s/ Rendimentos Financeiros a Recolher | 32.620                    | 31.800                    |
| COFINS s/ Outras Receitas                    | -                         | 42                        |
| <b>Total</b>                                 | <b>909.367</b>            | <b>766.471</b>            |

#### NOTA 18 – DÉBITOS DIVERSOS

Estão compostos da seguinte forma:

| <i>Descrição</i>       | <b>2023</b><br><b>R\$</b> | <b>2022</b><br><b>R\$</b> |
|------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Obrigação com Pessoal  | 1.356.623                 | 1.131.118                 |
| Fornecedores           | 476.156                   | 259.529                   |
| Outros Débitos a Pagar | 214.076                   | 290.460                   |
| <b>Total</b>           | <b>2.046.855</b>          | <b>1.681.107</b>          |

#### NOTA 19 – PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

O S.P.A. SAÚDE avalia suas Contingências Ativas e Passivas através das determinações emanadas das disposições e critérios estabelecidos no Pronunciamento CPC nº 25, do COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC, aprovado pela Resolução Normativa RN Nº 528/2022, da AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR - ANS. Para fins de classificação dos Ativos e Passivos em contingentes ou não, este CPC usa os termos praticamente certo, provável, possível e remoto com os seguintes conceitos:

(a) **Acordo** - evento acordado entre as partes.

(b) **Provável** - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer.

(c) **Possível** - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, porém, maior que remota.

(d) **Remota** - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

O S.P.A. SAÚDE possui Processos Judiciais de natureza cível, fiscal e previdenciária. A posição desses Processos está demonstrada por riscos de possíveis ganhos ou perdas avaliadas pelos Assessores Jurídicos, como segue:

### **Contingências Ativas**

#### ***Probabilidade de Ganho - R\$***

| <b>Natureza</b> | <b>Quant.</b> | <b>Remota</b>  | <b>Possível</b>  | <b>Provável</b>  | <b>2023<br/>Total</b> | <b>2022<br/>Total</b> |
|-----------------|---------------|----------------|------------------|------------------|-----------------------|-----------------------|
| Fiscais (a)     | 21            | 496.396        | 528.434          | 2.110.936        | 3.135.766             | 3.099.471             |
| Cíveis (b)      | 9             | 232.544        | 2.871.237        | 111.855          | 3.215.636             | 3.197.871             |
| <b>Total</b>    | <b>30</b>     | <b>728.940</b> | <b>3.399.671</b> | <b>2.222.791</b> | <b>6.351.402</b>      | <b>6.297.342</b>      |

(a) Correspondem, em sua maioria, aos Processos envolvendo i) Ressarcimentos ao SUS e Taxa de Saúde Suplementar – TSS, cujos valores são objeto de depósitos judiciais, ii) União Federal - Fazenda Nacional – referente à repetição do indébito de contribuições previdenciárias sobre serviços tomados de profissionais autônomos e iii) Prefeitura do Município de São Paulo referente execução fiscal dos autos de infração do tributo ISS, conforme trata a Nota nº 20.

(b) Correspondem aos valores das Ações de Execução Judicial comentados em Nota Explicativa nº 10 (b) e (c), cujos valores já se encontram reconhecidos, além de outras ações movidas contra pessoas físicas (beneficiários) e pessoas jurídicas do segmento de prestação de serviços e de fornecimento de medicamentos.

### **Contingências Passivas**

#### ***Probabilidade de Perda – R\$***

| <b>Natureza</b> | <b>Quant.</b> | <b>Remota</b>  | <b>Possível</b>  | <b>Provável</b> | <b>Total</b>     | <b>2023<br/>Perda<br/>Constit.</b> | <b>2022<br/>Perda<br/>Constit.</b> |
|-----------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| Cível           | 102           | 208.561        | 2.980.442        | 569.669         | 3.758.672        | 569.669                            | 581.177                            |
| Trabalhista     | 1             | -              | 69.589           | -               | 69.589           | -                                  | -                                  |
| Fiscal          | 30            | 243.398        | 4.293            | -               | 247.691          | -                                  | -                                  |
| <b>Total</b>    | <b>133</b>    | <b>451.959</b> | <b>3.054.324</b> | <b>569.669</b>  | <b>4.075.952</b> | <b>569.669</b>                     | <b>581.177</b>                     |

Com base na avaliação dos seus Assessores Jurídicos, a Administração do S.P.A. SAÚDE constituiu provisão no montante de R\$ 569.669 para contingências para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

## **NOTA 20 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER (E.L.P.)**

Correspondem aos valores dos Autos de Infração nºs 67.147.046 / 67.147.224 / 67.148.280 / 67.147.399 / 67.147.461 / 67.148.395 / 67.147.917 / 67.147.950 / 67.148.018 / 67.148.050 / 67.149.740 / 67.149.782 / 67.149.847 e 67.149.910, da PMSP - PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - lavrados contra o S.P.A. SAÚDE, em 11/12/2015, os quais se referem ao pleito da PMSP sobre o ISS – Imposto Sobre Serviços - enquadramento tributário: Art. 16, da Lei nº 13701/2003, inerentes aos meses de competência 01/2010 a 12/2014, e, devidamente corrigidos com multa, juros e atualização monetária. Subsidiada pela Assessoria Jurídica, a Administração da Operadora, pelo fato de o S.P.A. SAÚDE ser uma Autogestão, classificada como tal pela AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS, entende que as contraprestações recebidas de suas Associadas não constituem fato gerador do ISSQN, e, por isso protocolou junto a Prefeitura recurso administrativo contra os citados Autos. Apesar deste entendimento, conservadoramente, a Administração da Operadora optou pelo seu registro.

Em 05 de dezembro de 2017 a PMSP efetuou a inscrição dos valores dos Autos de Infração supracitados em dívida ativa e, posteriormente, em janeiro de 2018, realizou cobranças extrajudiciais, bem como cobranças judiciais, por meio de execuções fiscais. Em face dessa posição da Prefeitura, a Operadora interpôs, com respaldo do Código Tributário Nacional, que em seu art. 150, III, expressa que os recursos suspendem a exigibilidade dos tributos, Ação Declaratória de Inexistência de Crédito Constituído, tendo em vista que a Municipalidade, até então, não havia apreciado os recursos administrativos que foram interpostos, inclusive das alegações, em preliminar, de sua tempestividade e inobservância do princípio da motivação. Nos autos das execuções ajuizadas o S.P.A. SAÚDE ingressou com Exceções de Pré-Executividade e conseguiu, no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, a suspensão dos protestos encaminhados pela Municipalidade, tendo o desembargador-relator reconhecido que os recursos administrativos interpostos e ainda não apreciados sustam a liquidez e a certeza das cobranças, reconhecendo, portanto, os argumentos da Operadora. Todavia, no curso do exercício de 2019, a PMSP apreciou os referidos recursos, indeferindo o pleito do S.P.A. SAÚDE, o que prejudica a decisão supracitada.

Em reunião ordinária do Conselho Deliberativo de 19 de dezembro de 2019, foi decidida a realização de depósitos judiciais referentes aos Autos de Infração ajuizados pela Municipalidade.

Diante do desajuizamento administrativo e execuções fiscais interpostas pela PMSP, o S.P.A. SAÚDE realizou depósitos judiciais em sua integralidade, nos meses de janeiro e novembro de 2020, apresentando os embargos às referidas execuções. Em abril e maio de 2021, a Municipalidade solicitou o complemento de depósitos relativos aos honorários advocatícios em três Execuções Fiscais em curso: em apenas uma delas houve deferimento para realização do complemento pleiteado. Dessa forma, o montante total depositado judicialmente passou a ser da ordem de R\$ 17.877.095. Atualmente o processo aguarda o julgamento de embargos à execução, bem como o início de trabalhos de perícia contábil.

Para o período não autuado pela Prefeitura - 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2023 – encontram-se prescritos os anos de 2015 a 2018. Nesse sentido, considerando apenas o período passível de autuação – últimos cinco anos (1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2023) -, o montante estimado do ISS - Imposto Sobre Serviços - apurado pelo S.P.A. SAÚDE, incluídos os encargos financeiros pelo não recolhimento e acréscimo de multa pela falta de obrigações acessórias, é de R\$ 7.456.975, o qual não está contemplado nas Demonstrações Contábeis

encerradas em 31 de dezembro de 2023, haja vista o entendimento do S.P.A. SAÚDE de que o imposto municipal não é devido por ele.

#### NOTA 21 – SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO DE 2023

O Superávit é aplicado integralmente no território nacional e na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais do S.P.A. SAÚDE.

#### NOTA 22 – RECEITAS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

| <i>Descrição</i>                          | <b>2023</b><br><i>R\$</i> | <b>2022</b><br><i>R\$</i> |
|-------------------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Contraprestações Pecuniárias Emitidas (a) | 181.438.671               | 152.144.327               |
| Outras Deduções das Contraprestações      | (284.043)                 | (152.134)                 |
| <b>Total</b>                              | <b>181.154.628</b>        | <b>151.992.193</b>        |

- (a) Referem-se às contraprestações decorrentes das operações com Planos de Assistência à Saúde e correspondem aos valores das mensalidades dos associados aos planos de saúde disponibilizados pelo S.P.A. SAÚDE, sendo apropriadas à receita no último dia do mês, considerando-se o período de cobertura do risco por meio do cálculo “pró-rata-die”.

#### NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Referem-se a outras receitas provenientes de operações relacionadas com os Planos de Assistência Médica à Saúde, compostas da seguinte forma:

| <i>Descrição</i>                                                   | <b>2023</b><br><i>R\$</i> | <b>2022</b><br><i>R\$</i> |
|--------------------------------------------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Confecção de Carteirainha                                          | 13.060                    | 12.510                    |
| Arrecadação Taxa Adm. a Repassar para Associadas / Outras Receitas | 387.454                   | 382.781                   |
| <b>Total</b>                                                       | <b>400.514</b>            | <b>395.291</b>            |

#### NOTA 24 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Referem-se a outras despesas provenientes de operações relacionadas com os Planos de Assistência Médica à Saúde, compostas da seguinte forma:

| <b>Descrição</b>                                           | <b>2023<br/>R\$</b> | <b>2022<br/>R\$</b> |
|------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Taxas Adm./Manutenção/Inscrição de Rede Contratada         | 904.271             | 861.281             |
| Taxa Administrativa com Associadas                         | 2.630.208           | 2.182.208           |
| Programa Promoção à Saúde e Prevenção de Riscos de Doenças | 3.001.083           | 2.054.815           |
| Provisão Para Perdas Sobre Créditos                        | 358                 | 272.790             |
| Outras Despesas de Operação de Assistência à Saúde         | 818.860             | 659.181             |
| <b>Total</b>                                               | <b>7.354.780</b>    | <b>6.030.275</b>    |

#### NOTA 25 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Estão compostas da seguinte forma:

| <b>Descrição</b>                         | <b>2023<br/>R\$</b> | <b>2022<br/>R\$</b> |
|------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Despesas com a Administração             | 415.773             | 371.336             |
| Despesas com Empregados                  | 11.298.939          | 9.957.366           |
| Despesas com Serviços de Terceiros       | 1.030.683           | 884.266             |
| Despesas com Localização e Funcionamento | 2.089.650           | 1.968.191           |
| Despesas com Publicidade e Propaganda    | 847.282             | 872.184             |
| Despesas com Tributos                    | 240.453             | 218.749             |
| Despesas Administrativas Diversas        | 564.381             | 544.708             |
| <b>Total</b>                             | <b>16.487.161</b>   | <b>14.816.800</b>   |

#### NOTA 26 - RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido está realizado da seguinte forma:

| <b>Descrição</b>                                     | <b>2023<br/>R\$</b> | <b>2022<br/>R\$</b> |
|------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| <b>Receitas Financeiras</b>                          | <b>9.536.992</b>    | <b>8.451.619</b>    |
| Rendimentos sobre Aplicações Financeiras             | 9.404.914           | 8.359.978           |
| Receitas Financeiras c/ Operações de Assist. à Saúde | 84.814              | 89.007              |
| Outras Receitas Financeiras                          | 47.264              | 2.634               |
| <b>Despesas Financeiras</b>                          | <b>(2.175.156)</b>  | <b>(1.788.813)</b>  |
| Desp. Financeiras do Ressarcimento ao SUS/Multas ANS | (504)               | (1.333)             |
| IOF/IRRF/COFINS s/ Transações Financeiras e Outros   | (2.174.652)         | (1.787.480)         |
| <b>Resultado Financeiro Líquido</b>                  | <b>7.361.836</b>    | <b>6.662.806</b>    |

#### NOTA 27 - RESULTADO PATRIMONIAL

O resultado patrimonial está realizado da seguinte forma:



| <i>Descrição</i>                                                  | <b>2023</b><br><b>R\$</b> | <b>2022</b><br><b>R\$</b> |
|-------------------------------------------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| <b>Receitas Patrimoniais</b>                                      | <b>1.640.582</b>          | <b>579.781</b>            |
| Ganho de Capital com Bens Destinados à Venda ( <b>Nota Nº 9</b> ) | 1.618.609                 | 519.128                   |
| Lucro na Alienação de Bens do Imobilizado                         | 21.973                    | 54.053                    |
| Outras Receitas Patrimoniais                                      | -                         | 6.600                     |
| <b>Despesas Patrimoniais</b>                                      | <b>(185.982)</b>          | <b>(68.799)</b>           |
| Despesas com Bens Destinados à Venda ( <b>Nota Nº 9</b> )         | (179.532)                 | (68.799)                  |
| Prejuízo na Alienação ou Baixa de Bens do Imobilizado             | (6.450)                   | -                         |
| <b>Resultado Patrimonial</b>                                      | <b>1.454.600</b>          | <b>510.982</b>            |

#### NOTA 28 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E CAPITAL REGULATÓRIO

O Capital Regulatório (CR) é o limite mínimo de Patrimônio Líquido Ajustado que a operadora deve observar, a qualquer tempo, em função das regras de capital regulamentadas na RN Nº 569 de 19 de dezembro de 2022. O Patrimônio Líquido Ajustado em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 do S.PA. SAÚDE estão demonstrados a seguir:

##### a) Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)

|              | <i>Descrição</i>                                           | <b>2023</b><br><b>R\$</b> | <b>2022</b><br><b>R\$</b> |
|--------------|------------------------------------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| <b>( + )</b> | <b>Patrimônio Líquido</b>                                  | <b>69.229.446</b>         | <b>55.733.402</b>         |
| ( + )        | Lucros Não Realizados Carteiras de Ações                   | -                         | -                         |
| ( + )        | Receitas Antecipadas                                       | -                         | -                         |
| ( - )        | Participação em OPS avaliados por Equivalência Patrimonial | -                         | -                         |
| ( - )        | Despesas de Comercialização Diferidas                      | -                         | -                         |
| ( - )        | Despesas Antecipadas                                       | (34.206)                  | (50.008)                  |
| ( - )        | <b>Ativo Não Circulante - Intangível</b>                   | -                         | -                         |
| <b>( = )</b> | <b>Patrimônio Líquido Ajustado</b>                         | <b>69.195.240</b>         | <b>55.683.394</b>         |

##### b) Margem de Solvência

|            | <i>Descrição</i>                                           | <b>2023</b><br><b>R\$</b>   | <b>2022</b><br><b>R\$</b> |
|------------|------------------------------------------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| (a)        | 0,20 (Contraprestações Pecuniárias) – 12 meses             | <i>Não se aplica</i>        | 30.398.439                |
| (b)        | 0,33 (Eventos Indenizáveis Anual Médio) – 36 meses         | <i>Não se aplica</i>        | 38.419.248                |
| <b>(c)</b> | <b>Margem de Solvência [o maior valor entre (a) e (b)]</b> | <b><i>Não se aplica</i></b> | <b>38.419.248</b>         |

**c) Capital Baseado em Riscos (CBR)**

|    | <b>Descrição</b>                      | <b>2023<br/>R\$</b> | <b>2022<br/>R\$</b>  |
|----|---------------------------------------|---------------------|----------------------|
| 1. | Risco de Subscrição (CRS)             | 14.021.957          | <i>Não se aplica</i> |
| 2. | Risco de Crédito (CRC)                | 4.209.277           | <i>Não se aplica</i> |
| 3. | Risco Operacional e Risco Legal (CRO) | 5.387.302           | <i>Não se aplica</i> |
| 4. | Risco de Mercado (CRM)                | 3.802.580           | <i>Não se aplica</i> |
|    | <b>Total</b>                          | <b>27.421.116</b>   |                      |

Para apuração de cada um dos capitais de risco citados acima é utilizada ferramenta de cálculo elaborada e disponibilizada pela ANS em planilhas Excel, as quais contemplam e processam - sobre as informações preenchidas pela Operadora - todas as fórmulas definidas nos anexos da RN nº 569/2022. Com base nos capitais de risco calculados, sobre os quais aplica-se fórmula padrão, o Capital Baseado em Risco apurado em 31 de dezembro de 2023 é o que segue:

| <b>Descrição</b>               | <b>2023<br/>R\$</b> | <b>2022<br/>R\$</b>  |
|--------------------------------|---------------------|----------------------|
| Capital Baseado em Risco - CBR | 23.344.976          | <i>Não se aplica</i> |

**d) Capital Regulatório – Limite Mínimo de Patrimônio Líquido Ajustado**

|     | <b>Descrição</b>                      | <b>2023<br/>R\$</b>  | <b>2022<br/>R\$</b>  |
|-----|---------------------------------------|----------------------|----------------------|
| (a) | Patrimônio Líquido Ajustado           | 69.195.240           | 55.683.394           |
| (b) | Capital Baseado em Risco              | 23.344.976           | <i>Não se aplica</i> |
| (b) | Margem de Solvência                   | <i>Não se aplica</i> | 38.419.248           |
|     | <b>(In) Suficiência [ (a) – (b) ]</b> | <b>45.850.264</b>    | <b>17.264.146</b>    |

Até 31 de dezembro de 2022, o capital regulatório (CR) das operadoras de planos de assistência à saúde era definido com base na RN nº 526/2022 (revogada pela RN nº 569/2022), a qual estabelecia critérios e regras de definição de capital levando em consideração o Capital Base e a Margem de Solvência, sendo estes os definidores do limite mínimo de patrimônio líquido ajustado a ser observado pela operadora, a qualquer tempo.

A partir de 1º de janeiro de 2023, o referido capital das operadoras passa a ser apurado mensalmente com base no Capital Baseado em Riscos (CBR), conforme critérios definidos pela RN nº 569/2022. Trata-se de uma regra de capital que define montante variável a ser observado pela operadora em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional.

**NOTA 29 – CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

| <b>Atividades Operacionais</b>                        | <b>2023<br/>R\$</b> | <b>2022<br/>R\$</b> |
|-------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| <b>Resultado do Período</b>                           | <b>13.496.044</b>   | <b>(573.604)</b>    |
| <b>Ajustes sobre o resultado do período:</b>          | <b>408.320</b>      | <b>496.143</b>      |
| Ganho/Perda na baixa de Ativo Imobilizado             | 59.477              | 912                 |
| Receita de venda do imobilizado                       | (75.000)            | (48.910)            |
| Provisão de Risco de Crédito - das operações          | 358                 | 272.790             |
| Depreciação                                           | 423.485             | 271.351             |
| <b>Resultado do Período Ajustado</b>                  | <b>13.904.364</b>   | <b>(77.461)</b>     |
| <b>Aumentos / Diminuição em Ativos Operacionais</b>   | <b>(11.840.501)</b> | <b>5.439.284</b>    |
| Aplicações Financeiras                                | (9.441.309)         | 4.947.611           |
| Créditos de Op. c/ Planos de Assistência à Saúde      | (744.147)           | 52.596              |
| Créditos Tributários e Previdenciários                | (14.152)            | (2.543)             |
| Bens e Títulos a Receber                              | (1.643.745)         | 184.222             |
| Despesas Antecipadas                                  | 15.802              | (35.745)            |
| Depósitos Judiciais e Fiscais                         | (12.950)            | 293.143             |
| <b>Aumentos / Diminuição em Passivos Operacionais</b> | <b>3.490.840</b>    | <b>5.086.251</b>    |
| Provisões Técnicas de Op. de Assist. à Saúde (CP)     | 3.392.791           | 4.910.148           |
| Débitos de Operações de Assistência à Saúde           | (82.313)            | 2.187               |
| Tributos e Encargos Sociais a Recolher                | 141.768             | 53.737              |
| Débitos Diversos                                      | 230.941             | 245.903             |
| Provisões Técnicas de Op. de Assist. à Saúde (LP)     | (237.647)           | (329.740)           |
| Provisões para Outras Contingências                   | -                   | 128                 |
| Provisões para Ações Judiciais                        | 45.300              | 203.888             |
| <b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>      | <b>5.554.703</b>    | <b>10.448.074</b>   |

### NOTA 30 - COBERTURA DE SEGUROS

A Operadora possui as seguintes coberturas de seguros:

| <b>Modalidade</b>                                               | <b>Cobertura</b>          |                           |
|-----------------------------------------------------------------|---------------------------|---------------------------|
|                                                                 | <b>2023</b><br><b>R\$</b> | <b>2022</b><br><b>R\$</b> |
| Incêndio, IDT, Raio e Explosão de Qualq. Natureza – Sede Social | 8.000.000                 | 8.000.000                 |
| Roubo e/ou Furto Qualificado – Sede Social                      | 300.000                   | 300.000                   |
| Danos Elétricos – Sede Social                                   | 350.000                   | 350.000                   |
| Veículos (100% Tabela Fipe)                                     | 429.977                   | 308.619                   |
| Danos Materiais – Veículos                                      | 1.100.000                 | 800.000                   |
| Danos Corporais – Veículos                                      | 1.300.000                 | 1.000.000                 |
| Danos Morais – Veículos                                         | 85.000                    | 80.000                    |
| APP Morte/Invalidez Permanente – Veículos                       | 120.000                   | 100.000                   |
| Seguro de Vida (Funcionários e Conselheiros)                    | 14.538.388                | 13.851.522                |

### NOTA 31 - RELEVÂNCIA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração do S.P.A. SAÚDE apresenta através deste Relatório o conjunto das Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas. As principais informações consideradas relevantes apresentam um melhor detalhamento que consideramos ser suficiente para o entendimento de seus usuários e necessário para um processo decisório.

\*\*\*      \*\*\*      \*\*\*      \*\*\*      \*\*\*      \*\*\*      \*\*\*

São Paulo, 9 de fevereiro de 2024

### S.P.A. SAÚDE - SISTEMA DE PROMOÇÃO ASSISTENCIAL

Luiz Fernando Ribeiro  
Presidente

Ricardo de Oliveira Garcia  
Superintendente

**LAURINDO MACEDO DA SILVA**

Contador  
TC-CRC/SP 171026/O-3



## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Às  
Associadas do  
**S.P.A. Saúde - Sistema de Promoção Assistencial**  
São Paulo – SP

### Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis do S.P.A. Saúde - Sistema de Promoção Assistencial ("Entidade"), que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do S.P.A. Saúde - Sistema de Promoção Assistencial em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

### Base para Opinião

Nossa Auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção adiante intitulada "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as Demonstrações Contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse Relatório.



Em conexão com a auditoria das Demonstrações Contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse Relatório está, de forma relevante, inconsistente com as Demonstrações Contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Contábeis**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das Demonstrações Contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis.

### **Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de Auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

## Relatório dos Auditores Independentes

 **Alonso, Barretto & Cia.**  
Auditores Independentes

- Obtivemos um entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso Relatório de Auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações Contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.
- Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso Relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações Contábeis, inclusive as divulgações e se as Demonstrações Contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2024.

**Wander Pinto**  
Contador CRC 1SP150783/O-6

**Alonso, Barretto & Cia. – Auditores Independentes**  
CRC 2SP013232/O-3

 **Alonso, Barretto & Cia.**  
Auditores Independentes



O Plano de Saúde do Produtor Rural

[www.spasaude.org.br](http://www.spasaude.org.br)

ANS - nº 324493